

PLANO DE GOVERNO



PREFEITA
Cinthia 45
VICE: LUCAS MEIRA

PALMAS
2020

FICHA TÉCNICA

C O L I G A Ç Ã O



PSDB, DEM, MDB, PATRIOTA, AVANTE, REDE

CINTHIA ALVES CAETANO RIBEIRO – Candidata a Prefeita
LUCAS VIEIRA DA SILVA MEIRA – Candidato a Vice-Prefeito

Coordenação Geral de Campanha:

Rogério Ramos de Souza

Coordenação do Plano de Governo:

Fábio Frantz Borges – Administrador; Especialista em Gestão de Projetos e Cidades (UFT).

Equipe Técnica Responsável pelo Plano de Governo

Marizângela Souza Reis – Pedagoga; Especialista em Gestão Pública e Gestão Pública Municipal (UFT); Mestre em Gestão de Políticas Públicas (UFT).

Hebert Veras – Engenheiro Ambiental, Especialista em Água, Saúde Pública e Meio Ambiente (IIE- Instituto Internacional de Ecologia)

Colaboração Técnica

Anderson Jesus de Menezes
Antonio Trabuhsi Sobrinho
Cleizenir Divina dos Santos
Darci Coelho
Débora Santos Buratto
Edmilson Vieira das Virgens
Eron Bringel
Fábio Barbosa Chaves
Giovanni Alessandro Assis
Higor de Sousa Franco
Ivone Pereira Motta
Jacqueline Vieira da Silva
Jean Ávila Miranda
João Pedro Dornelles Claret

Joniskley Calaça Capitulino Rodrigues
Luiz Cláudio Gonçalves Benício
Maria Emília Mendonça Pedroza Jaber
Marttha Ramos
Paulo Cezar Monteiro
Rafael Marcolino de Souza
Roberto Jorge Sahium
Roberto Petrucci Junior
Rogério Ramos de Souza
Simone Sandri
Thiago Marconi
Tiago Costa
Valéria Silva Paranaguá
Vera Lucia Thoma Isomura

EPÍGRAFE

“Não temos um caminho novo, o que temos de novo é o jeito de caminhar.”

(Thiago de Mello)

PALMAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Nunca o futuro para um plano de governo foi tão próximo. Esta é a primeira vez que os agentes públicos devem se preocupar com as emergências para projetar as suas realizações para os próximos 4 anos. Construir políticas públicas adaptadas a uma nova realidade, onde mais do que construir, teremos que nos preocupar também em recuperar. Recuperar a autoestima de uma cidade fragilizada por uma tragédia. Recuperar um ano letivo. Recuperar setores da economia e também concluir e construir. Concluir o maior plano de obras simultâneas da história da nossa cidade em franca realização. Construir novos projetos para tornar Palmas a cidade competitiva capaz de atrair investimentos com potencial de geração de empregos de qualidade que Palmas tanto espera. A tão sonhada industrialização, o fortalecimento do comércio e do setor de serviços. Uma nova identidade econômica para a cidade que ultrapassa os seus 30 anos, voltando o seu olhar para as pessoas e não mais para o seu traçado e suas belezas.

Apresentamos neste plano 3 grandes eixos estruturantes do nosso Plano de Governo, que irão nortear um conjunto de ações que iremos apresentar à população para que sejam aperfeiçoados e incrementados, dando forma final a uma plataforma de governo que estaremos submetendo às urnas em 15 de novembro.

O primeiro grande eixo estruturante deste nosso plano de governo preliminar, diz respeito à Humanização e Cidadania. Um tempo novo para humanizar a cidade preocupando-se com as pessoas nas suas necessidades mais básicas até o crescimento e fortalecimento das famílias. Política social inclusiva para as pessoas com deficiência, para os idosos, para as mulheres, para os jovens e demais segmentos sociais. E tudo isso passa pela construção de uma cidade acessível a todos, com serviços públicos de qualidade, com a verdadeira valorização e respeito com os servidores. E isso requer implementar no município uma governança institucional moderna, digital e eficaz para um novo normal de serviços públicos de baixo contato e alta eficiência com o máximo uso das tecnologias disponíveis.

Outro eixo estruturante é o Dinamismo Econômico e a Fluidez Urbana. Uma nova economia para uma nova cidade. Iniciando, é claro pela recuperação dos setores mais afetados pela pandemia como o turismo, a cultura, os eventos, os serviços de estética e beleza entre outros, mas, muito fortemente pelo reposicionamento de nossa cidade no ambiente competitivo de atração de investimentos e empresas com potencial de gerar os empregos para uma população sempre crescente. Distritos industriais bem estruturados, políticas fiscais transparentes, redução de impostos e taxas, parcerias público-privadas, organismos internacionais e, principalmente com os governos estadual e federal. E o que entendemos por cidade competitiva e atraente para investidores é aquela que oferece qualidade de vida aos seus moradores com fluidez urbana, crescimento sustentável e ordenado

e aproveitamento das oportunidades que o Estado do Tocantins oferece nas áreas de logística, turismo e agronegócio.

Especificamente neste ambiente do agronegócio, Palmas vai se apresentar como candidata à capital do Matopiba, podendo sediar e centralizar as grandes operações de todo o trade que opera no setor nesta região do Brasil. Tudo isso, reforço, com um só objetivo: gerar os empregos que o nosso povo precisa.

Em nosso terceiro eixo, elencamos ações buscando a excelência em Governança Institucional e Exequibilidade. Realizar o que o povo precisa. Sintonizar as políticas públicas aos anseios sociais, com uma gestão permeável com capacidade de se adaptar à dinâmica social. Reforçar as ferramentas de transparência e controle social. Fortalecer conselhos e estimular a organização social em todas as comunidades. Não investir o recurso público naquilo que não esteja absolutamente conectado a um planejamento amplamente debatido com a sociedade. Administrar a cidade como uma dona de casa administra a sua casa: gastando aquilo que se arrecada, preocupada com todos e com um olhar no futuro. Fazer o melhor daquilo que é possível ser feito.

Neste documento, detalhamos algumas das ações que estaremos submetendo ao escrutínio popular, apresentando mais detalhes para comprovar a sua exequibilidade.

Dizer o que fazer, como fazer, como pagar e como cada realização irá impactar a vida das pessoas e o futuro que planejamos para Palmas. Nestes poucos mais de dois anos que nos mantivemos à frente da gestão, o planejamento nos levou a resultados extraordinários. E esta será a nossa principal ferramenta para mais 4 anos, executando o que foi iniciado, elaborando e apresentando novos projetos para captação de recursos para deixar ao meu sucessor em 2025 uma cidade com saúde financeira, obras em andamento, projetos em andamento e muita credibilidade para continuar conseguindo recursos e avançar com o desenvolvimento que Palmas requer.

Além da apresentação, na forma da lei, à Justiça Eleitoral, este plano estará disponível em nossos canais de comunicação para o imediato debate e coleta de sugestões e contribuições, já no primeiro dia da propaganda eleitoral autorizada. São ideias elaboradas por uma equipe comprometida com o futuro de Palmas. Algumas políticas públicas já testadas e aprovadas, mas que podem ser ampliadas e aperfeiçoadas.

Cinthia Ribeiro

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As Diretrizes que norteiam o Plano de Governo se consolidam através dos seguintes objetivos:

- Investir na sociedade e no bem-estar das pessoas por meio de um conjunto de políticas públicas que coloquem a cidade em condições de crescimento nos diversos espaços sociais;
- Ampliar e requalificar projetos de infraestrutura que contribuam para a modernização dos espaços da cidade de modo sustentável e ecologicamente equilibrado;
- Aperfeiçoar os mecanismos de governança municipal, garantindo um amplo diálogo federativo, participação social, transparência, exequibilidade, equidade, eficiência, eficácia e efetividade do serviço público.

EIXOS ESTRUTURANTES

- **Humanização e Cidadania** – o eixo contempla um rol serviços e direitos sociais que possam aumentar o alcance e a efetividade da ação do poder público municipal nas áreas de educação, saúde, desenvolvimento social, habitação, juventude, esporte e lazer e políticas inclusivas e de afirmação dos direitos.
- **Dinamismo Econômico e Fluidez Urbana** – o eixo trata dos investimentos em infraestrutura orientada para a sustentabilidade e que tenham como resultados a geração de emprego e renda, a melhoria da competitividade e produtividade do sistema econômico, intervindo no bem-estar social da população. Estão contempladas no eixo os temas relacionados à infraestrutura urbana e serviços públicos, segurança e mobilidade urbana, planejamento urbano, desenvolvimento rural, cultura, turismo, desenvolvimento urbano e serviços regionais, energias sustentáveis, regulação, controle e fiscalização dos serviços públicos e desenvolvimento econômico.
- **Governança Institucional e Exequibilidade** – o eixo comporta a estruturação de processos de inovação administrativa voltados para o atendimento ao cidadão com agilidade e qualidade. Culmina no fortalecimento da governança municipal por meio das relações institucionais - federativas e não governamentais - para a execução de políticas públicas factíveis, compartilhadas com os diversos atores sociais. Engloba os temas relacionados a eficiência e transparência do gasto público, finanças públicas, desenvolvimento humano, transformação digital, gestão da informação e comunicação e captação de recursos e gestão de projetos.

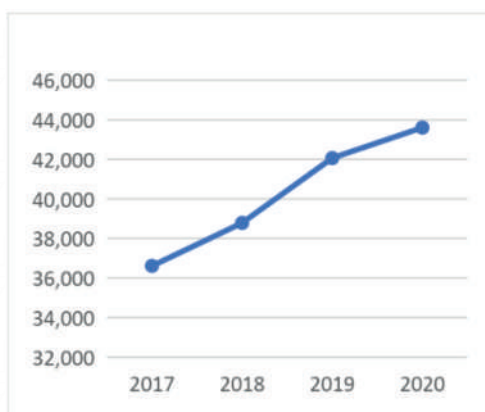
HUMANIZAÇÃO E CIDADANIA

EDUCAÇÃO CIDADÃ

Diagnóstico

O Sistema Municipal de Ensino de Palmas é composto por 78 unidades educacionais - 46 destinadas ao ensino fundamental e 32 para a educação infantil - e conta com um quadro de aproximadamente 5 mil trabalhadores da educação.

Em 2020 foram matriculados 43.388 alunos: 12.431 na educação infantil, 28.854 no ensino fundamental, 1.009 na educação de jovens e adultos - EJA e 1.094 no atendimento educacional especializado - AEE. No gráfico abaixo é possível perceber a evolução das matrículas no sistema de ensino nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020.



Fonte: SEMED, 2020.

Os investimentos alocados para a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino foram ampliados progressivamente como é possível observar na figura a seguir. O orçamento destinado à educação representa 25,13% do orçamento geral aprovado para o exercício financeiro de 2020.



Fonte: SEMED, 2020.

Na educação do campo os principais avanços se relacionam a infraestrutura das unidades escolares que obedecem a um padrão construtivo nacional para escolas de tempo integral e a adaptação do currículo com o desenvolvimento de práticas agroecológicas que valorizem a cultura e as tradições locais. Desse modo é reforçado no aluno do campo seu papel de importância na cidade.

A disseminação comunitária propagada pela COVID-19 em todo o mundo acarretou significativos desafios para as instituições de ensino em todo o país. Em comum aos demais entes federados, houve um expressivo comprometimento da garantia do ensino em relação aos padrões básicos de qualidade, ao atendimento dos alunos submetidos a regimes especiais de ensino, aos objetivos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos currículos escolares.

Diante desse cenário, todo o processo de ensino e aprendizagem foi redesenhado para a modalidade de ensino não presencial, através da ferramenta Palmas Home School, desenvolvida pelos técnicos da Secretaria Municipal de Educação e disponibilizada no site da Prefeitura de Palmas. A ferramenta tem por objetivo estabelecer uma rotina educacional de apoio aos estudantes durante o período de suspensão das aulas presenciais. De modo integrado estão sendo disponibilizadas aos alunos teleaulas gravadas pelos professores da rede pública municipal com veiculação em TV Aberta, canal digital 5.2. Os processos de produção, gravação e veiculação das aulas é efetivado por uma empresa especializada na área de comunicação e mídias digitais contratada para esse fim.

De modo complementar e integrado com a secretaria de desenvolvimento social foram mapeadas e apoiadas as famílias dos alunos matriculados nas unidades escolares com maiores vulnerabilidades devido a pandemia.

Por fim resta dizer que todas as ações realizadas e propostas futuras no segmento da educação foram construídas de modo a atender os objetivos, metas e estratégias preconizadas na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB, no Plano Municipal de Educação e demais instrumentos legais.

Indicadores

Palmas manteve-se entre as primeiras colocadas no ranking das capitais brasileiras com a melhor educação pública do país, ocupando o 2º lugar nos anos finais e a 3ª posição nas séries iniciais.

Os índices obtidos no IDEB em 2019 superam as médias brasileiras e estadual e as projetadas na meta 5, do Plano Municipal de Educação – PME (2015-2025), instituído pela Lei Municipal nº 2.238/2015 e suas alterações. Para os anos iniciais foi atingida a marca de 6,6 superando as projeções para 2019 (6,0), 2021 (6,2) e 2025 (6,4). Nos anos finais a média de 5,8 alcança aquelas propostas para 2019 (5,3) e 2021 (5,6) e se aproxima de 2025 (5,9).

IDEB 2019		
Anos Iniciais		Anos Finais
Brasil	5,9	4,9
Tocantins	4,4	5,8
Palmas	6,6	5,8
Ranking	3º Lugar	2º Lugar

Fonte: MEC/INEP (2019).

O Ideb permite mensurar a qualidade da aprendizagem enfocando os níveis de habilidades adquiridas em língua portuguesa e matemática no Ensino Fundamental. O desempenho dos alunos é medido por meio do fluxo escolar e da nota obtida no Saeb, das quais a Taxa de Aprovação - escala avaliativa de 0,0 a 1,00 - para os anos iniciais foi de 0,98 e 1,00 para os anos finais e a Nota Média Padronizada de 6,65 nos anos iniciais e 5,90 nos anos finais (MEC/Inep, 2019).

Carências

- Em 2020 foi contabilizada uma demanda de 2.500 solicitações de vagas para matrículas de crianças de 0 a 3 anos nos CMEIs;
- Aumento no regime de contratos de profissionais da educação devido ao quantitativo de vagas disponibilizadas no último concurso terem sido preenchidas.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Construção da primeira unidade de ensino agroecológica (ETI Fidêncio Bogo);
- Implantação do primeiro Centro de Educação Inclusiva - CEI na unidade Francisca Brandão Ramalho;
- Construção de 02 Centros de Educação Infantil - CMEIs;
- Aquisição de mobiliários, utensílios de cozinha e climatização das salas de aulas;
- Instalação de sistema de monitoramento e projeto de combate de incêndio nas unidades escolares;
- Expansão do Projeto Roça na Escola;
- Enquadramento das titularidades e progressões dos trabalhadores da educação;
- Implantação da ferramenta Palmas Home School;
- Celebração de parcerias com o exército, polícia rodoviária federal e instituições de ensino sem fins lucrativos;
- Contratação de cuidadores para atendimento nas unidades educacionais.

Propostas

1. Ampliar progressivamente a oferta de vagas para o ensino na educação infantil e ensino fundamental.
2. Ampliar a infraestrutura das escolas agroecológicas;
3. Assegurar a estruturação física e pedagógica necessária para a oferta da educação infantil e do ensino fundamental;
4. Promover o Salão do Livro em Palmas (projeto de incentivo à leitura);
5. Construir 04 escolas de tempo integral –ETIs – sendo 01 agroecológica;
6. Construir 05 centros de educação infantil –CMEIs, sendo 02 de educação inclusiva;
7. Realizar concurso público para os profissionais da educação;
8. Incrementar projetos que desenvolvam e estimulem habilidades esportivas e culturais nas escolas;
9. Criar mecanismos que estreitem as relações entre a escola e a comunidade garantindo melhor aproveitamento escolar;
10. Fortalecer os processos de formação dos profissionais da educação em áreas mapeadas e que atendam as demandas da rede de ensino;
11. Proceder com o apoio técnico e financeiro a gestão escolar por meio da transferência de recursos aplicados com ampla participação da comunidade escolar;
12. Implantar um sistema de avaliação da rede pública municipal, com indicadores de qualidade que mensurem a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, dentre outros;
13. Implantar uma biblioteca municipal digital;
14. Informatizar as unidades educacionais com salas multimídias, lousas digitais, play table, kit robótico;
15. Ampliar a política de transparência da gestão da educação por meio da ampla divulgação dos investimentos e gastos realizados.
16. Instituir o processo misto de escolha dos gestores escolares contemplando critérios técnicos de mérito e desempenho profissional;
17. Ampliar as parcerias institucionais em prol da com o exército, marinha, polícia rodoviária federal, instituições de ensino superior e sistema s assegurando a transversalidade do ensino de acordo com a base curricular.

Novas estratégias para minimizar os impactos da pandemia

- Realizar diagnóstico do estado nutricional dos alunos da rede municipal de ensino por meio da antropometria;
- Implantar um sistema integrado de reconhecimento facial e aferição da temperatura nas unidades de ensino;
- Estabelecer para o calendário de 2021, mecanismos de atendimento individualizado e de reforço e reposição de conteúdos pedagógicos no contra turno escolar nas unidades de ensino;
- Prestar apoio às famílias dos alunos matriculados nas unidades escolares em situação de vulnerabilidade social.

SAÚDE

Diagnóstico

O Sistema Municipal de Saúde de Palmas busca garantir a sociedade atendimento de saúde dentro das normas constitucionais, por meio da estruturação dos serviços e qualificação dos trabalhadores.

A estrutura física da saúde municipal é composta por:

- **Atenção Primária e Vigilância em Saúde** - 34 unidades de Saúde da Família, 01 centro de atenção inclusiva, 02 laboratórios municipais, 02 unidades de vigilância sendo 01 sanitária e 01 de controle de zoonoses - UVCZ, 01 central municipal de vacina, 02 centros de especialidades sendo 01 odontológico e 01 em saúde do trabalhador;
- **Atenção Secundária:** 02 ambulatórios, 02 policlínicas, 03 centros especializados sendo 02 de atenção psicossocial e 01 de fisioterapia, 01 ambulatório de especialidades e 01 núcleo de assistência;
- **Urgência e Emergência:** 02 unidades de pronto atendimento e 01 unidade móvel do SAMU.

O Sistema Municipal de Saúde conta ainda com unidades credenciadas para atender a população com serviços especializados em oftalmologia, urologia, neurologia, otorrinolaringologia, entre outros; bem como vários tipos de exames que vai de uma simples tomografia, até exames mais complexos.

O quadro de trabalhadores da saúde é formado por:

- **Atenção Primária:** 85 Equipes de Saúde da Família, 75 Equipes de Saúde Bucal, 452 Agentes Comunitários de Saúde, 01 Equipe de Consultório na Rua e 13 Equipes Multiprofissionais (Fisioterapeuta, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Farmacêutico, Nutricionista e Psicólogo), distribuídas em 34 Unidades de Saúde da Família (CNES, IBGE - Setembro 2020), compreendidos em 08 Territórios de Saúde e três Distritos Administrativos de Saúde (DAS).

A população é acompanhada pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família, com cadastro territorial, estratificação de riscos e manutenção do cuidado. (100% Cobertura da Saúde de Família na Atenção Básica e 99,09% e Cobertura Saúde Bucal).

- **Vigilância em Saúde** - composta estrategicamente pelo conjunto de equipes de: saúde ambiental; em saúde do trabalhador e da trabalhadora; epidemiológica e sanitária. Articulando assim um conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações sobre a determinação do processo saúde doença. Estando diretamente ligada ao desenvolvimento de ações que promovam, previna e proteja a saúde dos palmenses.
- **Atenção Especializada (alta e média complexidade)** - desempenha papel fundamental e imprescindível da resolutividade e ampliação dos serviços de saúde.
- **Integração da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde** – RAVS - focada na continuidade do cuidado e disponibilizada por meio dos Ambulatórios de Atenção Especializada (Saúde mental e especialidades médicas e multidisciplinar); Urgência e Emergência. Vinculados aos seguintes pontos de atenção: Ambulatório de Atenção à Saúde Dr. Eduardo Medrado - AMAS, CAP's II e CAP's AD, Centro de Reabilitação em Fisioterapia da Região Sul - CREFISUL, SAMU, UPA norte e UPA sul, Ambulatório de Especialidades Francisca Romana Chaves -ARNO 31, Núcleo de Assistência HENFIL Policlínica de Taquaralto.

As ações focadas na formação, educação permanente, pesquisa e extensão em prol do desenvolvimento dos trabalhadores da saúde, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS de Palmas-TO são de responsabilidade da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP-Palmas). Todo o trabalho realizado possui base de orientação e legalidade instituída no Plano Municipal de Saúde e o Programa Municipal de Bolsas de Ensino e Pesquisa para Educação pelo Trabalho.

Os 09 Programas de Residências em Saúde se destacam pelo padrão ouro na qualidade do ensino em nível de especialização, contribuindo para qualidade do acesso e fortalecimento do cuidado à comunidade.

Indicadores

Nos últimos anos a cobertura da atenção básica no município tem alcançado o percentual de 100% (GOVE/DATASUS, 2020)

A participação da área da saúde no orçamento aprovado para 2020 foi de 20,98%, distribuídos em 19,72% na saúde e 1,26% na Fundação Escola de Saúde;

Em 2019 a cobertura das equipes de saúde da família foi de 93% podendo qualificar como positivo a capacidade do município em efetivas os atendimentos de baixa complexidade da Saúde (GOVE/DATASUS, 2020).

Em 2019 foram recepcionados 3.715 acadêmicos e internos de nível médio, técnico e superior estagiaram na rede municipal de saúde para estágio curricular.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Saúde na Hora com 30 USF - Unidades de Saúde da Família fazendo parte;
- Selo “Clínico da Família” - abrange todos os profissionais contratados e efetivos componentes das equipes de estratégia de saúde da família e bucal;
- Projeto piloto para implantação de um modelo de registro para avaliação da qualidade do pré-natal, que potencializa o alcance de indicadores do Programa Previne Brasil. Para a fase de testes foram selecionados três Unidades de Saúde da Família para realizar o teste inicial, as unidades escolhidas foram o UFS Bela Vista, UFS ARNE 23 e UFS ARNO 61 como um projeto piloto;
- Vigilância em Saúde - notificação, investigação e monitoramento de doenças e agravos de importância para a saúde pública; elaboração de normas técnicas; gestão dos sistemas de informação da área, enfrentamento de situações de emergências em saúde;
- Ampliação do serviço de fisioterapia em reabilitação na região Norte, garantindo mais acessibilidade e conforto aos usuários;
- Ampliação da oferta de consultas exames em especialidades médicas, reduzindo assim o tempo de espera;
- Promover melhorias das estruturas físicas, dos equipamentos de saúde da rede de média complexidade em saúde;
- Ampliação da oferta de serviços da rede de laboratório municipal (análise clínica e anatomopatológica);
- Apoio aos profissionais generalista Unidades de Saúde da Família através da reestruturação e ampliação do atendimento compartilhado teórico e prático;

- Estruturação do Plano Integrado de Residências em Saúde;
- Implantação de 09 Programas de Residências em Saúde, nas modalidades médica, multi e uni profissional, ofertando 126 vagas/ano autorizadas pelo MEC;
- Convênio firmado com 14 instituições de ensino para estágio curricular na área da saúde;
- Fortalecimento das instâncias de gestão compartilhada da FESP para a ampliação das ações de educação permanente e ciência, inovação e tecnologia;
- Apoiar a Comissão de Avaliação Projetos e Pesquisas (CAPP) na melhoria das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população, tendo como referência as prioridades definidas pelas políticas de saúde.

Propostas

1. Implantação do Hospital Escola Municipal com apoio do Governo Federal, Estadual e Instituições de Ensino;
2. Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família nas unidades de saúde da rede municipal e qualificá-las, conforme a necessidade de cada território;
3. Ampliar o horário de atendimento nas Unidades de Saúde da Família até às 21 horas, por região (norte, centro, sul) da cidade como forma de ampliar o acesso da população;
4. Adequar os parâmetros referentes à base territorial das unidades de saúde para ampliar a cobertura (considerando aumento da estimativa populacional pelo IBGE), preenchendo os vazios assistenciais;
5. Construir novas unidades de atenção primária em novas áreas populacionais, para garantir uma melhor cobertura e distribuição das equipes de saúde da família no município tais como: USF do Jardim Taquari II, USF Jardim Vitória, USF Jardim Aeroporto, USF do Setor Morada do Sol (loteamento Araras), Ampliação da USF Laurides;
6. Ampliar (considerando aumento da estimativa populacional pelo IBGE), a cobertura de saúde bucal na Atenção Primária, com ênfase no desenvolvimento das ações preventivas e curativas, e a continuidade da atenção nos demais níveis de complexidade;
7. Implantar o “ Programa Nascer Palmas” para a assistência pré-natal nas unidades de saúde, adotando estratégias que favoreçam o acesso para todas as mulheres e o incremento de ações de educação em saúde sobre a importância do pré-natal garantindo todos os exames necessários, assistência a gestação de alto risco (caso necessário), vinculação da gestante a maternidade ou ao Centro de Parto Normal - CPN e o puerpério como forma de continuar reduzindo a mortalidade materna e infantil;

8. Implantar e implementar o Núcleo Distrital de Vigilância em Saúde nas Unidades de Saúde da Família, contemplando as ações das vigilâncias epidemiológica e ambiental;
9. Aprimorar as ações de vigilância epidemiológica, com ênfase nas ações de controle e monitoramento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da imunização e da oferta de resposta rápida às ocorrências e surtos;
10. Instituir Núcleo Permanente para enfrentamento de situações de crise em saúde pública, visando o incremento de ações intersetoriais de controle de vetores e animais causadores das arboviroses (zika, chikungunya e dengue), de zoonoses (raiva e leishmaniose) e de síndromes respiratórias (H1N1, COVID);
11. Fortalecer o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Municipal (CEREST) para desempenhar as funções de suporte técnico, de educação permanente, de coordenação de projetos de promoção, vigilância e assistência à saúde dos trabalhadores;
12. Reformar e ampliar a estrutura do Centro de Controle de Zoonoses para a implantação de novos laboratórios e de novos serviços para a população do município de Palmas;
13. Construir um novo Centro de Especialidades para a Região Sul de Palmas para expansão de novos serviços de consultas e exames especializados;
14. Ampliar a Rede de Atenção Psicossocial no município com a instalação do Centro de Atenção Psicossocial Infantil para ampliação de atendimentos a crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes ou que fazem uso de crack, álcool e outras drogas;
15. Construir a nova sede do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II;
16. Implantar os Serviços Ambulatoriais de Saúde Mental Adulto sendo um na região Norte, um na região Sul e outro na região Central;
17. Ofertar o Serviço Ambulatorial de Comportamento Suicida com equipe multiprofissional para acolher e atender essa crescente demanda;
18. Implantar o Hospital Municipal como Referência em Cirurgias Eletivas, componente hospitalar da rede de serviços no âmbito municipal, para realização de cirurgias de pequeno e médio porte, como forma de agilizar e qualificar a realização dos procedimentos cirúrgicos na rede municipal de saúde;
19. Construir e implantar o Centro de Parto Normal - CPN no município de Palmas com o objetivo de reestruturar a rede de atenção materno infantil e redução da mortalidade materna, proporcionando à mulher e o recém-nascido no momento do parto e nascimento um atendimento humanizado, em conformidade com o componente Parto e Nascimento da Rede Cegonha e do “Programa Nascer Palmas” (sugestão de nome);

20. Construir o prédio próprio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU com vistas a qualificar o atendimento com disponibilização de espaço adequado para a manutenção do serviço e de valorização do servidor;
21. Ampliar e renovar a frota que atende o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU;
22. Ampliar a oferta de consultas e exames especializados na rede municipal de saúde e também de organização do acesso ao usuário em tempo oportuno aos serviços necessários para o seu atendimento;
23. Estruturar um serviço de referência de apoio diagnóstico laboratorial e imagem e gráfico, interligados com as unidades de saúde por meio de sistema informatizado;
24. Ampliar os serviços especializados oferecidos pelo Centro de Especialidades Odontológicas - CEO como forma de ampliar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de próteses dentárias;
25. Revisar, atualizar e publicar a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME periodicamente;
26. Reequipar, reestruturar e informatizar todas as unidades da rede municipal de saúde;
27. Implementar, regulamentar e operacionalizar o Plano Integrado de Compras de Medicamentos e Insumos para adquirir, armazenar e distribuir, oportunamente, medicamentos seguros e eficazes, com baixo custo, e insumos para abastecimento regular da rede de atenção;
28. Implementar o Plano de Manutenção Preventiva dos equipamentos e prédios públicos como forma de modernização do sistema, com vistas a propiciar aos seus usuários e trabalhadores condições adequadas de acesso aos serviços de saúde.
29. Implantar uma Sala de Situação para monitorar todos os dados estratégicos da Secretaria Municipal de Saúde para decisão em tempo oportuno;
30. Consolidar a estratégia de formulação integrada dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva;
31. Implantar um processo de planejamento local, com ênfase na elaboração de Planos Operativos pelas unidades de saúde do município;
32. Priorizar a gestão participativa no SUS com valorização do controle social, a educação popular e a ouvidoria do SUS;
33. Instituir, regulamentar e operacionalizar o sistema de apuração de custo, instrumentalizando a gestão do SUS no uso racional de recursos;
34. Reestruturar o plano de cargos e salários dos servidores da saúde estabelecendo

uma paridade com os outros planos de servidores do município como forma de valorização dos trabalhadores da saúde;

35. Elaborar as bases para a realização de um concurso público para suprir a necessidade da rede municipal de saúde em suas diversas categorias;
36. Construção da sede própria da Fundação Escola de Saúde Pública;
37. Apoio e organização do processo Educacional para o projeto do Hospital Escola de Palmas;
38. Credenciamento da Fundação Escola de Saúde Pública junto ao Conselho Estadual de Educação para certificação à nível de Pós-Graduação (Especialização e Mestrado);
39. Convênio com Centros de Pesquisas a nível Municipal, Estadual, Nacional e Internacional;
40. Institucionalização dos Núcleos de Educação Permanente nas Unidades de Saúde sob gestão do município de Palmas;
41. Ampliação dos Centros de Comunicação e Tecnologias leves e sociais.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL - PROTEÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL

Diagnóstico

A Política de Desenvolvimento Social do município de Palmas é responsável pela garantia da proteção social a quem dela precisar seja criança, jovem, idoso, mulher, sejam elas de áreas urbanas, rurais e todos os demais segmentos sociais, e pela promoção da cidadania, por meio da implementação do Sistema Único da Assistência Social (Suas) em Palmas.

Indicador

No orçamento de 2020 foi aprovado o percentual de 2% para ações de proteção e promoção social.

Conforme o Relatório Gerencial Diário do ano de 2019, realizado pela Vigilância Socioassistencial tivemos o total de mais de **1.000.000** atendimentos registrados.

Gráfico 1 - Total de atendimentos nos equipamentos de janeiro a dezembro de 2019



Fonte: SEDES, Vigilância socioassistencial, 2019

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Assegurar o acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua compreendendo a garantia do direito a convivência Social e à autonomia das pessoas em situação de rua, promovendo sua reinserção Social;
- Ampliar os serviços da proteção social básica e especial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no atendimento da população em situação de vulnerabilidade social;
- Assegurar o acesso e promoção dos direitos socioassistenciais no território;
- Garantir o direito à proteção social com foco nas famílias em situação de vulnerabilidade social, aprimorando os serviços e garantindo a sua efetividade e a consequente melhoria das condições de vida da população;
- Fortalecer as instâncias de participação e de controle da sociedade civil sobre as políticas desenvolvidas no campo da Assistência Social, como o Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelares, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/CMDCA, Fóruns de Defesa de Direitos e demais organizações relacionadas à luta pela garantia dos direitos;
- Criar estratégia para o fortalecimento do Conselho Municipal de Assistência Social e o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, dentre outras formas participativas e do controle da sociedade civil;
- Articular com outros níveis de governo ou com entidades socioassistenciais da sociedade civil para o desenvolvimento da garantia dos direitos.

Propostas

1. Elaborar e aprovar o Plano de Cargos e carreiras para os profissionais dos SUAS;
2. Ampliar o quadro de servidores visando contribuir com a melhoria no atendimento do público;
3. Garantir os direitos sociais e aumentar a oferta de serviços do Sistema Único de Assistência Social (Suas) a todas as famílias;
4. Ampliar a oferta e melhorar a qualidade dos programas de alimentação e nutrição voltados aos que têm maior dificuldade de acesso a alimentação;
5. Criar oportunidades de geração de renda para os segmentos em situação de vulnerabilidade;
6. Criar e apoiar projetos e medidas efetivas que visem minimizar os impactos negativos do desemprego conjuntural e estrutural sobre o mundo do trabalho;
7. Garantir os direitos sociais e aumentar a oferta de serviços do Sistema Único de

Assistência Social (Suas) a todas as famílias;

8. Promover a melhoria das condições de vida das famílias com maior índice de vulnerabilidade social;
9. Melhorar o acesso aos benefícios socioassistenciais;
10. Implantar uma ferramenta de padronização de registros dos atendimentos no âmbito da Política de Assistência Social implantada;
11. Implantar e modernizar a infraestrutura física de atendimento na área de proteção e assistência social;
12. Assegurar atenção preventiva, protetiva e especializada às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, para superação da violação de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e inclusão social;
13. Fortalecer as relações entre a administração pública municipal e as organizações comunitárias para o desenvolvimento de ações de defesa e garantia de direitos.

HABITAÇÃO

Diagnóstico

O Programa Habitacional do município de Palmas se firma como um instrumento garantidor do direito constitucional à moradia, por meio da seleção de candidatos que possuam perfis sociais compatíveis. Para tanto, são utilizados critérios objetivos e centrados na imparcialidade e que assegurem de forma igualitária a ampla participação e a igualdade de condições. Todos os processos de seleção dos empreendimentos do Programa Minha Casa, Minha Vida foram realizados por sorteio, com base na extração da Loteria Federal.

Nos últimos 2 anos foram investidos R\$ 255 milhões de reais na construção de 3.432 unidades habitacionais, das quais 1.920 já foram entregues e 1.512 serão entregues até o final de 2020, o que representa o enfrentamento de 20% do déficit habitacional quantitativo da cidade. Além do benefício direto as famílias selecionadas a ação vêm aquecendo a economia local e gerando emprego e renda.

O município já se encontra apto para receber os benefícios do novo Programa do Governo Federal “Programa Casa Verde e Amarelo” no qual já foram apresentados projetos para a construção de 1.432 casas, foi procedida a regulamentação municipal da legislação necessária a implantação do programa e determinadas as áreas para construção dos empreendimentos.

Apesar de Palmas ser uma cidade jovem, possui uma população considerável de idosos que não possuem condições de moradia, buscar mecanismos de garantir o acesso a moradia para esse público é um grande desafio para os gestores.

Indicadores

O quantitativo de empreendimentos habitacionais entregues, alcança 20% da carência habitacional do município de aproximadamente 18.000 famílias (2018).

Aproximadamente, 80% dos titulares do benefício habitacional são mulheres chefes de famílias, garantindo assim a tão importante inclusão social para esses grupos.

Em consonância as legislações vigentes 5% do quantitativo de unidades habitacionais são destinadas para pessoas com deficiência – PCD e 5% para pessoas Idosas.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Execução de contratos de financiamento e repasse destinados a construção de unidades habitacionais;
- Elaboração de legislação municipal para regulamentar o programa casa verde e amarelo;
- Encaminhamento dos projetos para construção de 1.432 unidades habitacionais do programa casa verde e amarelo;
- Seleção de beneficiários para recebimento de unidades habitacionais;
- Acompanhamento das famílias que receberam a casa própria;
- Realização de cursos profissionalizantes que ampliem as oportunidades de emprego e geração de emprego e renda;
- Implantação de um programa municipal de incentivo a política habitacional;
- Realização de palestras com temáticas relacionadas a educação financeira, direitos e deveres, consumo, sustentabilidade, saúde, educação e outros.

Propostas

1. Viabilizar em parceria com o Governo Federal a construção de mais 4000 novas unidades habitacionais a partir de 2021 através do Programa Casa Verde e Amarelo, dentro dos grupos 1, 2 e 3 do programa;
2. Firmar parcerias institucionais para fortalecer o trabalho social realizado junto as famílias do Programa Habitacional;
3. Implementar em parceria com universidades e conselhos de arquitetura e urbanismo e conselho de engenharia, programa de assistência técnica para famílias de baixa renda;
4. Implementar em parceria com o Governo Federal, por meio do Programa Casa Verde e Amarelo, Programa de reforma e/ou ampliação, de forma a combater o déficit habitacional qualitativo;

5. Promover incentivos fiscais e a destinação de terrenos para atender, preferencialmente, os servidores públicos que residem em Palmas, atuem nas esferas municipal, estadual e federal, e se enquadrem aos grupos 2 e 3 do Programa Casa Verde e Amarelo;
6. Construção de um condomínio destinado a atender pessoas idosas, assegurando não apenas um abrigo, mas uma moradia que proporcione qualidade de vida, com condições para garantir saúde, cultura e lazer.

Novas estratégias para minimizar os impactos da pandemia

- Ampliar as possibilidades de geração de emprego e renda no município com a construção de novos empreendimentos habitacionais;
- Realizar cursos profissionalizantes que possibilitem a requalificação para o trabalho das famílias atendidas;
- Retomada do trabalho social enfocando as disparidades sociais e econômicas advindas da pandemia.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Diagnóstico

O objetivo do programa de regularização fundiária sustentável de Palmas é promover a regularização fundiária nos assentamentos consolidados, seja pela infraestrutura já instalada ou pela característica permanente das construções existentes, conforme análise de viabilidade técnica e urbanística, procurando integrá-las ao sistema urbano da cidade, utilizando em sua essência os mecanismos de competência do executivo municipal e conforme as disposições da Lei Federal 13.465/2017 - Regularização Fundiária Rural e Urbana.

Indicadores

- Neste curto período foi possível entregar 244 títulos, devidamente regularizados e registrados, nos seguintes setores: Santa Fé; Morada do Sol III; Sol Nascente; Vale do Sol; Taquaralto 1ª Etapa; Taquaralto 2ª Etapa; Taquaralto 4ª Etapa; Taquaralto 5ª Etapa; e Buritirana;
- Remanejamento de famílias ocupantes de áreas de risco, de preservação permanente e áreas não passíveis de regularização, para unidades habitacionais em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação.

Carências

- Efetividade das relações institucionais na promoção da regularização fundiária;
- Propositura de revisão e do aprimoramento da legislação urbanística com o objetivo de possibilitar a regularização fundiária.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Regularização dos empreendimentos de habitação de interesse social, pendentes de titulação;
- Regularizar mais de 10.000 famílias nos seguintes setores: Jardim Taquari; Setor Canãa; Praça Dos Anjos; Machado Oeste; Irmã Dulce; Taquaralto; Taquaruçu; Santa Fé E Bela Vista; Santo Amaro; Universitário; Lago Norte; Saramandaia; Palmas Norte: Água Fria, Fumaça E Shalon; Buritirana; Vista Alegre/ Belo Horizonte; União Sul; e Lago Sul.

Propostas

1. Revisar o Plano Municipal de Regularização Fundiária Sustentável, conforme as novas diretrizes da Lei Federal 13.465/2017;
2. Possibilitar a formação e a capacitação da comunidade essencialmente sobre os temas de regularização fundiária e direito à cidade;
3. Criar mecanismos para facilitar o crédito destinado à regularização fundiária de loteamentos que são enquadrados no REURB-E;
4. Implantar mecanismos de proteção permanente das áreas públicas que hajam risco de ocupação irregular.

JUVENTUDE

Diagnóstico

A prefeitura conta com uma fundação voltada para a juventude que tem como objetivo fomentar políticas públicas para todos os segmentos jovens, portanto, desenvolvemos projetos que abordam temáticas diversas, dentre os ramos em que atuamos destacamos ações que promovem: Competições esportivas tradicionais e virtuais atreladas a temas de pertinência social, como prevenção às drogas, depressão, automutilação e suicídio; palestras em escolas que guardam pertinência com os temas citados e também com enfoque no empreendedorismo jovem; assistência no custeio do transporte público para jovens universitários e da rede técnica de ensino que tenham baixa renda; cursos na área da capacitação profissional e de preparação para o vestibular; ações de cunho social para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social; premiações

para jovens influentes que destacam seus feitos e incentivam o comportamento de proatividade jovem.

Indicadores

No ano de 2019 a Fundação atingiu por meio de suas ações cerca de dez mil jovens diretamente, pretendemos ampliar significativamente este quantitativo, visto que a população jovem de Palmas de até 29 anos alcança, dentro dos registros encontrados nas instituições de ensino superior da capital e no IBGE, mais de um terço da população total da cidade.

Carência

- Ampliar a participação do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas, nas discussões das políticas públicas de enfrentamento das demandas relacionadas ao álcool e a outras drogas.
- Reativar o Conselho Municipal de Juventude, com a finalidade de formular e propor diretrizes de ações governamentais voltadas à promoção de políticas públicas para a juventude, fomentar estudos e pesquisas acerca da realidade socioeconômica juvenil, interações e intercâmbio entre as organizações juvenis.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- **Cartão do Estudante:** Projeto de assistência estudantil, o Cartão do Estudante atende universitários e estudantes da rede de ensino técnico, principalmente os de menor poder econômico e originários do ProUni e SISU. O benefício oferecido é a concessão de subsídios para transporte público, possibilitando uma economia importante para os estudantes na questão do transporte para que estes se mantenham na universidade ou nos cursos profissionalizantes e técnicos. Nos últimos anos atendemos em média 550 (quinhentos e cinquenta) alunos por ano, todavia, de 2021 – 2024 vamos atender como meta progressiva anual até 7 mil alunos, em virtude da dívida causada ao sistema de transporte público em detrimento da pandemia e da crescente quantidade de pedidos de auxílio por parte dos estudantes nas universidades. Em contrapartida, os estudantes participam de ações voluntárias;
- **Vem Enem:** O cursinho pré-vestibular Vem Enem promovido pela Fundação Municipal da Juventude é realizado a partir dos 03 (três) meses que antecedem o Exame Nacional do Ensino Médio, de agosto até novembro, para cerca de 600 (seiscentos) alunos, sendo totalmente gratuito e teve como foco a inserção de jovens no ensino superior público, por meio da oferta de aulas com especialistas das diferentes áreas do conhecimento e de acordo com os parâmetros preparatórios para o Enem, e outros vestibulares. O cursinho oferece coaching motivacional, psicólogo para

orientação vocacional, plantão de dúvidas semanal, material completo, simulados todos os fins de semana e tratamento individualizado para o aluno, tendo sido elogiado em âmbito nacional por essas características;

- **Palmas para a Vida:** Projeto que tem por desafio lutar pela valorização da vida, objetivando a construção de uma sociedade mais digna. De acordo com os dados apurados no final do ano de 2019, o dito projeto que leva palestras motivacionais atendeu mais de 8.000 (oito mil) jovens, tendo sido realizado na Semana Municipal de Drogas;
- **Jogando contra as Drogas: Basquete 3x3** - O projeto é realizado por meio de um Torneio de Basquete 3x3 e busca conscientizar e orientar os jovens sobre a prevenção às drogas, e com o esporte é possível contribuir nesse processo, além de promover o intercâmbio entre os atletas. O campeonato conta com a participação de artistas e palestrantes capacitados para abordarem a temática de prevenção às drogas. Em ocasião passada o rapper nacional Mano Reco, ex-vocalista dos Detentos do Rap, que palestra sobre os perigos dos entorpecentes, compartilhou sua vivência com os jovens que participaram do campeonato; **Futebol Jovem** - O projeto levará mais de 1000 crianças e adolescentes de 08 a 14 anos à Escolinha de Futebol do Flamengo, jovens estes de todas as regiões da capital. Na ocasião os atletas irão participaram também de várias palestras e ações de prevenção ao uso de drogas;
- **Recreação:** Projeto direcionado aos jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade, aos estudantes das escolas da Rede Municipal de Ensino, aos recrutas da Infantaria do Exército e aos menores aprendizes. O projeto tem duração de uma semana, conta com a presença de artista de renome nacional e palestrantes com ciclos de palestras sobre prevenção às drogas, luta contra depressão e o poder da música na busca por uma vida mais digna; o projeto é realizado em vários pontos da Capital, em 2019 alcançou mais de 5 mil jovens;
- **E-Sports:** Buscando entreter os jovens durante a quarentena da pandemia causada pelo COVID-19 propomos o campeonato de jogos online, o projeto foi um sucesso, contou com centenas de inscrições e milhares de acompanhamentos ao decorrer das partidas. Atualmente o projeto conta com as modalidades de League of Legends e Counter Strike, todavia, para 2021 serão acrescentadas as modalidades de Fifa e Freefire. Além do campeonato em si, durante a inscrição e as partidas os competidores e telespectadores jovens participam de uma pesquisa de transtornos psiquiátricos, esta pesquisa ajuda a traçar dados sobre o perfil de saúde mental do jovem palmense;
- **Jovens Influências:** Evento que visa congratular os jovens da capital que se destacaram por seus feitos nos mais diversos ramos, desde feitos na esfera social, científica ou empreendedora, até feitos na esfera esportiva, política ou acadêmica. O evento se configura em um jantar marcante com entrega de premiações aos jovens

influenciadores que inovam com atitudes e invenções, afim de destacar os talentos palmenses da juventude para a mídia, incentivando-os a serem protagonistas de um mundo melhor por meio da valoração de seus feitos;

- **Estação da Juventude:** Com as estações 1.0 e 2.0 devidamente reformadas a FJP dará prosseguimento às oficinas do governo federal, ofertando cerca de 26 oficinas semi-profissionalizantes ao público jovem nos setores Santa Bárbara e Plano Diretor Norte da capital. Ao todo as Estações atenderão cerca de 3 mil quando estiverem operando no máximo de sua capacidade. Os cursos ofertados são diversos, como panificação, cabelereiro, maquiadora, secretário, garçom, cerimonial, dentre outros;
- **Vem Brincar:** Projeto desenvolvido na páscoa e no dia das crianças, datas importantes para o imaginário infantil. O evento tem o intuito de distribuir brinquedos para as crianças, além de gerar diversão a elas e aos familiares por meio de atrações contratadas. Em 2019 cerca de 800 (oitocentas) crianças foram abarcadas pelo projeto, participando de shows, gincanas e recebendo presentes;
- **Termo de Voluntariado** – Parceria com colégios municipais e universitários que auxiliam os alunos com palestras vocacionais e aulas de reforço. Com este termo é possível que diversos segmentos do ensino superior tenham apoio do município em seus eventos mediante o termo de voluntariado, onde podem oferecer a contrapartida ao município.

Propostas

1. **Qualifica PMW:** Projeto que conta com uma série de cursos voltados para o empreendedorismo jovem, será ofertado para jovens de baixa renda e certificará os beneficiados com diversos módulos imprescindíveis para o currículo. Dentre os cursos ofertados haverá cursos de marketing pessoal, técnica de vendas, técnica de atendimento, noções de secretariado, confecção curricular, técnicas em entrevista de emprego e legislação empresarial. O projeto atenderá cerca de mil alunos semestralmente;
2. **Palmas Summit:** Evento de temática tecnológica e moderno que visa fomentar nos jovens palmenses gosto pela tecnologia e pelo empreendedorismo. O projeto é similar a uma feira de produtos inovadores e de criação jovem, além de englobar diversos eventos da cultura “pop” como feira cosplay, workshops, start-ups, stand up comedy, talk shows e shows de renome nacional, bem como palestras com os maiores empreendedores do país. O evento visa trazer ânimo e esperança à juventude palmense quanto seu potencial, além de promover um intercâmbio valioso de informações. O projeto é realizado na semana de juventude que ocorre na semana do dia 11 de agosto;

ESPORTE E LAZER

Diagnóstico

Palmas possui um grande potencial esportivo, tanto de qualidade de vida e lazer com a prática do desporto amador, quanto à formação de atletas de auto rendimento pois conta com várias praças e parques esportivos além da imensa extensão do lago que cerca a capital. A localização da nossa cidade também beneficia a possibilidade de sediar competições nacionais pois estamos no coração do Brasil à uma ou duas horas dos principais aeroportos do país.

Nossa capital pontua por várias vezes como município modelo na prática de atividades físicas, tendo uma população saudável e consciente da importância do esporte na qualidade de vida.

Carência

Em tempos difíceis de pandemia, onde o desporto de contato segue suspenso ou praticado com muita cautela, a Prefeitura segue revitalizando as praças e parques esportivos através da reforma das quadras poliesportivas dos quatro cantos da cidade para que após a pandemia Palmas tenha o maior e melhor calendário esportivo da história da nossa cidade.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Reforma das Quadras Poliesportivas de Palmas;
- Construção da pista de Bicicross na Vila Olímpica (ARSE 152);
- Implantação de Escolinhas de Iniciação Esportiva.
- Implantação do Complexo Esportivo do Parque Cesamar

Propostas

1. Fortalecimento do Circuito Municipal de Corrida de Rua;
2. Volta ao Lago de Ciclismo Amador;
3. Circuito “Taquaruçu” de Ciclismo;
4. Copa Palmas de Canoagem;
5. Jogos Abertos de Palmas (JABES/PALMAS);
6. Meia Maratona de Palmas;
7. Copa Palmas de Futebol Júnior;

8. Copa Palmas de Natação;
9. Volta "Graciosa" de Natação (Competição no lago da praia da graciosa);
10. Taça dos Bairros de Futsal Amador;
11. Taça dos Bairros de Futebol Set Society;
12. Copa Palmas de Futebol Feminino;
13. Taça 08 de março de Futsal Feminino;
14. Projeto "Esporte é Nossa Praia";
15. Aulas de Zumba nos Parques Esportivos e no Parque da Pessoa Idosa;
16. Implantação de Escolinhas de Iniciação Esportiva;
17. Implantação de Núcleos de Auxílio Saúde nos Parques e Praças Esportivas;
18. Jogos da Criança – Competição aberta para crianças e jovens. (Futsal, Vôlei, Handebol e Basquete);
19. Jogos da Criança Especial – Competição para crianças e jovens especiais. (Futsal, Vôlei, Handebol e Basquete);
20. Jogos Estudantis de Palmas;
21. Jogos dos Servidores Públicos;
22. Jogos da Melhor Idade;
23. Jogos Universitários de Palmas;
24. Circuito Basquete 03X03;
25. Copa Palmas de Triátlon;
26. Taça Palmas de Tênis de Mesa;
27. Auxílio Bolsa Atleta – Amador, Intermediário, Paraolímpico e Auto Rendimento;
28. Curso de Formação de Árbitros Esportivos;
29. Reforma das Quadras Poliesportivas;
30. Reforma do Ginásio Ayrton Senna;
31. Reforma do Kartódromo Rubens Barrichello;
32. Reforma do Estádio Nilton Santos;
33. Auxílio aos Clubes de Futebol da Capital.

Fortalecimento do ciclismo

34. Criação de Bikers Parques da Serra e da cidade ligando o Cesamar ao Parque dos Povos indígenas, com sinalização, pontos de apoio e segurança.
35. Ampliação das áreas de treinamento para o ciclismo profissional
36. Ampliação das ciclovias
37. Parceria com o governo e municípios vizinhos para garantir a segurança de ciclistas que praticam a atividade em longas distâncias utilizando as rodovias.

■ POLÍTICAS INCLUSIVAS E DE AFIRMAÇÃO DOS DIREITOS

Diagnóstico

Os direitos humanos estão no cerne dos macros problemas enfrentados pelas sociedades modernas tornando-se de extrema relevância para a construção de sociedades democráticas e humanas. Neles se concentram os pressupostos balizares para a afirmação da igualdade do homem incorporando o respeito mútuo a diversidade.

Todavia, é notória a violação natural dos direitos humanos provocando situações de abusos, injustiças, torturas físicas, psicológicas, intolerância, injustiça, opressão, medo e tantas outras mazelas que diminuem a condição do ser humano.

Nesse sentido, é preciso concentrar esforços para formular e implementar políticas públicas para os direitos humanos que fortaleçam, prioritariamente, a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres da cidade e do campo, enquanto traço marcante do nosso programa de governo, sem no entanto, deixar de lado as áreas de igualdade racial, atendimento a pessoa idosa, a população LGBTI+, pessoas com deficiência, entre outros de modo a atender a todos os segmentos sociais, tornando-se uma cidade governada para todas as pessoas.

Dentro da estrutura organizacional do município essas políticas vêm sendo realizadas com transversalidade e integração das áreas de saúde, habitação, educação, desenvolvimento econômico, social e rural das quais destacamos:

Habitação – a entrega de unidades habitacionais para mulheres chefes de família, idosos e portadores de deficiência;

Saúde: programas relacionados ao atendimento e saúde da mulher, idoso e portadores de deficiência;

Desenvolvimento Social – atendimento prioritário nos CRAS para mulheres, idosos

e deficientes. A execução de Projeto de Igualdade Racial nas escolas municipais, o atendimento realizado nos Centros de Referência da Mulher, dentre outros;

Educação – a destinação de vagas a portadores de deficiência, a transversalidade curricular em temas referentes a igualdade de gênero, racial, idosos, portadores de deficiência e LGBTI+;

Desenvolvimento Rural – a assistência técnica, entrega de insumos e apoio a mulher produtora rural feirantes, comerciantes e outras;

Desenvolvimento Econômico – a execução de processos formativos sobre empreendedorismo, financiamento pelo Banco do Povo e projeto de economia solidária.

Propostas

Política para as Mulheres

As desigualdades vivenciadas pelas mulheres se solidificam por meio das relações machistas e patriarcais negando-lhes o direito de se desenvolver de modo integral em todas as áreas da vida.

Como linha de combate ao cenário retratado serão construídas e implementadas em conjunto com a sociedade as seguintes ações:

1. Promover a autonomia econômica da mulher com paridade salarial;
2. Implementar ações de combate aos índices de violência física, psicológica e assédio;
3. Construir um Centro Especializado em Saúde da Mulher;
4. Fomentar o empreendedorismo feminino por meio de incentivos fiscais e financeiros;
5. Ampliação dos serviços de atendimento especializados em saúde da mulher;
6. Conceder incentivos para escolarização e formação profissional de mulheres;
7. Fomentar ações que ampliem a participação feminina em cargos eletivos;
8. Ampliar a participação de mulheres em áreas estratégicas da gestão municipal;
9. Proporcionar às mulheres em situação de violência um atendimento humanizado e qualificado nos serviços especializados e na rede de atendimento, com ações de prevenção e combate a violência contra as mulheres;
10. Elaborar e regulamentar a Política Municipal para as Mulheres;
11. Implantar um Centro de Formação e Produção das Mulheres Empreendedoras de Palmas promovendo a autonomia econômica e ampliando a participação feminina no mercado de trabalho.

Igualdade Racial

A superação das desigualdades que atingem cidadãos e cidadãs negros e negras e/ou afrodescendentes em Palmas é uma premissa que deve ser levada em consideração, principalmente quando se observa os dados que revelam as taxas de homicídio na Capital tocantinense. Os números de violência registrados contra a população negra, nos últimos anos tem alertado para a necessidade de que sejam instituídas ações de enfrentamento, sensibilização e valorização da pessoa humana, em especial a população negra.

Em termos socioeconômicos a população negra residente em Palmas – com especial atenção às crianças, adolescentes e jovens – encontra-se em situação de diversas vulnerabilidades sociais, bem como situa-se em um quadro educacional desfavorável quando comparado à população branca.

A cidade conta com mais de 40 mil negros/negras não economicamente ativos (IBGE, 2010). Quanto à renda mensal enquanto os brancos possuem uma média salarial de R\$ 2.553,23, os negros possuem a média de R\$1.344,11 e os pardos R\$1.425,63

1. Criar mecanismos que possibilitem impulsionar a municipalização das políticas públicas de promoção da Igualdade Racial na cidade de Palmas;
2. Fortalecer as ações do Conselho de Igualdade Racial;
3. Ampliar o ensino da Cultura Afro nas Escolas;
4. Promover ações educativas e culturais ampliando o debate e prevenção da violência contra negros e negras, seus direitos e garantias;
5. Promover ações de reconhecimento, dignidade, integração, fortalecimento da identidade e da igualdade racial, por meio de parcerias com instituições governamentais e não governamentais.

Promoção da Saúde e Socialização do Idoso

Não diferente das demais capitais brasileiras, Palmas começa a se deparar com uma realidade incontestável: o envelhecimento populacional dos seus residentes, obtendo um percentual de 7,4% (20.709) da população com mais de 60 anos de idade, enquanto que 2010 era de 4,4% (10.046) e em 2000 foi de 2,7% (3.708 pessoas) (IBGE/2010).

1. Resgatar e valorizar o papel social do idoso, seus saberes, experiência e vivências, através de ações que promovam o protagonismo e o empoderamento, e a convivência familiar e comunitária da pessoa idosa e o enfrentando a violência.
2. Promover ações voltadas ao esporte recreativo e de lazer para população acima dos 60 anos;

3. Realizar atividades esportivas e recreativas no parque do idoso (aulas de zumba, yoga, alongamento, funcional e outros);
4. Executar o Projeto Vida Saudável para os Idosos;
5. Contribuir para o reforço das capacidades do idoso em lidar com questões de saúde e envelhecimento;
6. Incentivar a qualificação e inserção no mercado de trabalho de pessoas acima de 60 anos;
7. Fortalecer os projetos executados no Centro do Idoso;
8. Firmar parceria com a Universidade da Maturidade para fortalecer os projetos municipais para o idoso;
9. Construir um Centro de Atendimento ao Idoso no Setor Taquari.
10. Criação de política habitacional específica para o idoso, no formato de condomínios e centro de convivências com residência fixa.

Inclusão da Pessoa com Deficiência

Apesar de possuir uma extensa legislação garantido os direitos e apoiando os portadores de deficiência sua aplicabilidade é desafiadora tanto para a administração pública quanto para as empresas. É preciso dizer que a promoção da inclusão dos PCDs perpassa o campo das demandas de acessibilidade e das cotas tornando-se um quesito de responsabilidade social não podendo ser desconsiderada pelo governo.

1. Promover ações integradas de acessibilidade arquitetônica, urbanística, de transporte e comunicação nos prédios públicos do município;
2. Apoiar a realização de competições para crianças e jovens com necessidades especiais nas modalidades futsal, basquete, handebol e vôlei;
3. Fazer cumprir as garantias constitucionais e legislações vigentes quanto aos percentuais de vagas destinadas aos PCDs no âmbito da administração municipal;
4. Implementar ações de acesso e promoção da assistência social, de saúde, educação, esporte, lazer, turismo, habitação, geração de emprego e renda.

Diversidade Sexual e Cidadania LGBTI+

As políticas públicas instituídas para gays, lésbicas, travestis, bissexuais, e homens e mulheres transexuais (LGBTs), são sinalizadas de traços de fragilidade e níveis altos de instabilidade no processo de implementação.

Apesar dos avanços dos governos em combater atos discriminatórios e prestar atendimentos especializados existem uma cultura social fortemente arraigada de menosprezo e julgamento a este grupo social.

Comungando com o cenário nacional, nos últimos anos o registro de casos de violência física e psicológica contra travestis em Palmas cresceu vertiginosamente bem como o aumento de mortes com traços marcantes de extrema violência.

1. Construção de um Centro de Cidadania LGBTI+;
2. Promover ações de acesso e promoção da assistência social, de saúde, educação, esporte, lazer, turismo, habitação, geração de emprego e renda direcionados ao público LGBTIs;
3. Ampliar as campanhas preventivas de combate a violência contra o grupo social LGBTIs;
4. Criar mecanismos de qualificação e inclusão no mercado de trabalho à população LGBTIs;

DINAMISMO ECONÔMICO E FLUIDEZ URBANA

INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS PÚBLICOS

Diagnóstico

A cidade de Palmas ainda carece de infraestrutura urbana em algumas regiões, embora inúmeros investimentos estejam sendo executados nessa área atualmente. A demanda por infraestrutura urbana sempre foi e continua sendo uma das mais esperadas e desejadas pela população. Além de bairros em fase de regularização, a cidade também possui quadras já regularizadas e avenidas sem rede de drenagem, pavimentação asfáltica, sinalização, calçadas acessíveis, ciclovias, paisagismo, iluminação pública, sistema de esgotamento sanitário, praças e equipamentos públicos de esporte e lazer, entre outros.

Indicadores:

A área de infraestrutura, serviços públicos e iluminação possui uma participação relativa de 18,90% no orçamento geral de 2020.

Em 2020 foram aprovados 50 milhões de reais advindos de Operação de Crédito Interna

com Garantia concedida pela União para as obras selecionadas para o Programa de Infraestrutura Urbana PROINFA.

Após a conclusão das obras de infraestrutura iniciadas – em andamento – serão entregues a comunidade 47.500 m² de drenagem pluvial, 15.000 m de calçadas e ciclovias, 426.416 m² de sinalização viária.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

A execução do Programa de Requalificação Urbana Palmas para o Futuro tem levado investimentos da ordem de R\$115 milhões de reais em obras de infraestrutura urbana de terraplenagem, drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, sinalização viária, calçadas acessíveis e ciclovias] em diversas quadras distribuídas por toda a cidade (ASRNE 25 (212 Norte), ARNE 54 (408 Norte), ARNE 63 (506 Norte), ARNE 64 (508 Norte), ASR SE 15 (112 Sul), ASR SE 25 (212 Sul), ASR SE 85 (812 Sul), Avenida NS-10 entre Av. LO-23 e Av. JK, Avenida LO-04 entre TO-050 e Av. NS-15, Avenida NS-02 entre Av. LO-08 e LO-12, Setor Taquari nas quadras T20, T21, T30, T31, T32 e T33). Isto já é uma realidade. Ao término dessas obras teremos: 470.000 m² de pavimentação asfáltica; 47.500 m de drenagem pluvial, 15.000 m de calçadas e ciclovias, 426.416 m² de sinalização viária.

Propostas

Já existem recursos para implantação de terraplenagem, drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, sinalização viária, calçadas acessíveis e ciclovias para:

1. Duplicação da Avenida NS-05 (entre Av. LO-02 A e Av. LO-08);
2. Duplicação do trecho da Avenida LO-05 e implantação da Ponte (10 BPM);
3. Drenagem e Pavimentação Asfáltica do Distrito Industrial de Taquaralto;
4. Macrodrenagem da Avenida LO-21;
5. Drenagem e Pavimentação Asfáltica do Setor Santa Fé;
6. Drenagem e Pavimentação Asfáltica do Setor Morada do Sol;
7. Drenagem e Pavimentação Asfáltica do Setor Morada do Sol I;
8. Drenagem e Pavimentação Asfáltica do Setor Morada do Sol III;
9. Terraplanagem, duplicação. Drenagem e Pavimentação Asfáltica Avenida LO-13 (entre Av. NS-10 e TO-050).

Essas obras totalizarão 550.000 m² de pavimentação asfáltica, 48.600 m² de drenagem pluvial, 12 mil metros de calçadas e ciclovias, 550.000 m² de sinalização viária.

Também continuará a execução das obras de recuperação da malha viária em várias quadras e avenidas da cidade (de Norte a Sul) e nos distritos de Buritirana e Taquaruçu.

1. Implantação de mais de 800.000 m² de recapeamento com lama asfáltica;
2. Implantação de mais de 700.000 m² de micro revestimento;
3. Implantação de 800.000 m² de Recapeamento em CBUQ;
4. Implantação de aproximadamente 30.000 m² de Pavimentação em CBUQ.

Melhorias na fluidez do trânsito e abertura de novas avenidas;

1. Implantação da duplicação da Avenida Teotônio Segurado até o Taquari;
2. Captação de Recurso para implantação da duplicação da ponte sobre o córrego São João na Avenida Teotônio Segurado;
3. Implantação da Ponte sobre o córrego Santa Bárbara com prolongamento da avenida, dando acesso ao setor Jardim Vitória I e II.

Implantação de novas áreas de lazer e recuperação de praças e parques.

1. Implantação de 05 complexos esportivos com campo de futebol e equipamentos esportivos em áreas estratégicas da cidade;
2. Construção de 25 novas praças de norte a sul de Palmas e nos distritos de Buritirana e Taquaruçu;
3. Revitalização de 12 praças no município de Palmas, já diagnosticadas pela equipe técnica municipal;
4. Revitalização do balneário de Buritirana;
5. Implantação do Parque Linear da região sul, no Jardim Aurenny, criando um agradável espaço para práticas de corridas e ciclismo;
6. Implantação do Parque Linear da região norte de Palmas;
7. Implantar a 2ª etapa do Parque Cesamar, ampliando a estrutura existente.

Ampliação dos serviços públicos ofertados, em todos os setores e nos distritos de Buritirana e Taquaruçu:

1. Melhorias no sistema de limpeza urbana com a implantação de novas áreas de coleta de resíduos domiciliares;
2. Ampliação do sistema de containerização em áreas de grande geração de resíduos sólidos;
3. Melhoria e ampliação do paisagismo de ruas e avenidas de Palmas.

Iluminação Pública é prioridade nas ações continuadas e com proposta de melhorias e ampliações, em todos os setores e nos distritos de Buritirana e Taquaruçu, tais como:

1. Expansão em aproximadamente 50 mil metros de rede de Iluminação Pública em canteiros centrais em várias avenidas da cidade com instalação de mais de 2.500 luminárias;
2. Modernização do sistema municipal de Iluminação pública com uso da tecnologia com a aproximação do cidadão ao setor público;
3. Implantação da rede baixa tensão com implantação de iluminação pública na Marginal Leste e Oeste de Taquaralto;
4. Toda Iluminação Pública de Palmas em LED até final de 2021.

SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA

Diagnóstico

A Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana se estabilizou em um modelo de seguridade, que tem como principais ações fiscalizar, monitorar, proteger, criar mecanismos preventivos e corretivos de segurança social e administrativo, combater ou evitar desastres ambientais e estruturais. Há necessidade de melhorar a organização e instituir junto à equipe, a concepção de uma gestão de inteligência; bem como desenvolver ações inovadoras utilizando-se dos mecanismos e atribuições já existentes.

No entanto, a produtividade atende as ações básicas, onde a equipe é comprometida, dedicada, necessitando de novos aperfeiçoamentos e uma organização diferenciada para melhorar o padrão da fiscalização, monitoramento e proteção pública, da qual a SESMU é a principal mantenedora.

Carências

- A adequação da estrutura física, organizacional e financeira.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- » **Defesa Civil** - ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar os desastres naturais e os incidentes tecnológicos, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social.
- » **Guarda Metropolitana de Palmas - GMP** - proteção ao patrimônio público municipal e aos moradores do município de Palmas, e também como auxiliares nas ações de segurança pública.
- » **Trânsito, Transporte e Mobilidade** - educação para o trânsito, engenharia de tráfego, fiscalização e controle de tráfego, buscando melhoria no deslocamento dos usuários do sistema viário, fiscalização e operação do transporte público, estudos e análise de ampliação/adaptação do sistema do transporte público, fiscalização e operação dos transportes públicos individuais, e implementação das diretrizes da política nacional de mobilidade urbana.

Tais ações já são executadas no dia a dia, porém necessitam de ser contínuas e aprimoradas conforme demanda da sociedade.

Propostas

1. Aparelhamento das áreas de Trânsito, Guarda Metropolitana e Defesa Civil Fortalecer com equipamentos tecnológicos que inovem os processos de fiscalização preventiva e corretiva;
2. Adequação da sinalização vertical, horizontal, viária, faixas elevadas e acessibilidade;
3. Implementar campanhas educativas permanentes;
4. Construção de um plano de segurança viária com foco em redução de acidentes e vítimas graves e fatais;
5. Fortalecer as políticas públicas de apoio aos produtores por meio da elaboração de projetos produtivos personalizados;
6. Ampliação da sinalização semaforica;
7. Estruturação e ampliação dos abrigos dos pontos de ônibus;
8. Planejamento e estudos da Concessão do Transporte Público coletivo;
9. Ampliação e manutenção do sistema cicloviário;
10. Implantação de paraciclos;
11. Reforma e execução de terminais e estações de transporte;
12. Implementação de faixas exclusivas de ônibus;

13. Criação do Plano de Mobilidade Urbana;
14. Estruturação da Defesa Civil com aparelhamentos/equipamentos adequados para atuação dos Agentes no combate e fiscalização da área de execução;
15. Criação de ambiente adequado com logística de atuação;
16. Dá continuidade ao Concurso da Guarda Metropolitana de Palmas - GMP;
17. Construção de uma nova sede para o Centro de Comando da GMP;
18. Modernização, capacitação e equipamentos de segurança para os servidores;
19. Reforma do Anexo I da área de Segurança Viária de Trânsito;

Novas estratégias para minimizar os impactos da pandemia

- Continuidade no controle de aglomeração de usuários nas estações de transporte público coletivo;
- Interdição de vias;
- Controle de acesso à cidade;
- Fiscalização de serviços de transporte público individual e privado individual (aplicativo);
- Manutenção dos serviços de fiscalização;
- Desinfecção de estações, pontos e veículos de transporte público coletivo.

PLANEJAMENTO URBANO

Diagnóstico

Principal objetivo do planejamento urbano, é monitorar o desenvolvimento da cidade e prever soluções para o enfrentamento de obstáculos, propor diretrizes para evitar problemas futuros, e criar oportunidades de investimentos sustentáveis, alinhados ao Plano Diretor Participativo de Palmas, monitorando sua aplicação e alinhada aos princípios legais e à evolução das necessidades modernas. Vem trabalhando em planos, programas e projetos focados no desenvolvimento ordenado da cidade, na contenção da expansão urbana desordenada e ilegal e na potencialização da ocupação nas áreas mais estruturadas, com a melhoria do acesso à infraestrutura e aos serviços públicos urbanos, de forma a fomentar, fortalecer, incrementar e incentivar investimentos públicos e privados em prol impactos positivos nos setores econômico, social e ambiental da cidade de Palmas.

Tem por finalidade a elaboração e proposição de diretrizes e critérios para estruturação urbana, bem como a criação, revisão, atualização e monitoramento de planos da legislação de interesse urbanístico, com a realização de audiências públicas, quando necessárias. Elaboração de projetos de lei para serem encaminhados ao legislativo e a criação de sistemas para o monitoramento da implantação de leis urbanísticas.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- **Gestão do planejamento urbano** - Com a finalidade da elaboração e proposição de diretrizes e critérios para estruturação urbana, bem como a criação, revisão, atualização e monitoramento de planos da legislação de interesse urbanístico, com a realização de audiências públicas, quando necessárias. Elaboração de projetos de lei para serem encaminhados ao legislativo e a criação de sistemas para o monitoramento da implantação de leis urbanísticas.
Ainda nesta ação, o Instituto de Planejamento atende demandas com análise de processos referente a elaboração de diretrizes e critérios para estruturação urbana. Somente neste ano, foram analisados 46 processos e foram atendidas 8 demandas de geoprocessamento (atualizações de base cartográfica, elaboração de mapas, sistematização cartográfica).
- **Gestão do Palmas sustentável** - Com a finalidade de realizar a gestão e implantação geral do Programa Palmas Sustentável, por meio da estruturação da Unidade Coordenadora do Programa (UCP), onde serão realizadas auditorias externas, supervisão de obras, monitoramento e avaliação dos projetos e indicadores relacionados, além de ações específicas de avaliação de impacto social e ambiental, e comunicação e divulgação do programa. Elaboração de leis setoriais e complementares enunciadas no Plano Diretor de Palmas. Bem como participar diretamente na execução dos estudos e projetos executivos dos componentes de inovação e desenvolvimento econômico, de desenvolvimento urbano, fortalecimento institucional e gestão pública.
- **Assessoramento ao planejamento governamental** - Cooperação entre municípios, entidades públicas e privadas por meio de celebração de convênios, criação de consórcios, participação de grupos de trabalhos, conselhos, comitês e comissões; com protocolo de intenções de gestores, elaboração de estatutos, regimento interno, estruturação, coordenação e organização, inclusive para o monitoramento dos projetos antes, durante e depois de sua implantação, com informações georreferenciadas.

Em 2020, desenvolvemos através desta ação, a participação em grupos de trabalho, conselhos, comitês e comissões. É relevante mencionar o andamento de importantes termos de cooperação técnica com órgãos parceiros: O uso e ocupação do solo no

entorno do aeroporto, previsto no Acordo de Cooperação Técnica com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero; O convênio do Distrito Turístico de Palmas, onde IPUP promoveu reuniões com a Empresa responsável pela elaboração do Masterplan, com análise e aceite do primeiro produto do contrato.

- **Elaboração de projetos urbanísticos** - Com a finalidade da elaboração, do planejamento e revisão de projetos urbanísticos, de requalificação urbana, de edificações e de equipamentos públicos e de interesse social, através de análises, elaboração de propostas em nível de estudos preliminares e elaboração de termos de referência, no decorrer do exercício de 2020 foram contabilizados 18 importantes projetos.

Propostas

- Elaborar e revisar 14 Projetos de Leis Urbanísticas, complementares ao Plano Diretor;
- Estruturar e manter o monitoramento de indicadores da execução do Plano Diretor e dos Plano Setoriais, com elaboração de 07 relatórios gerais;
- Elaborar 19 projetos urbanísticos, de requalificação urbana e de edificação em equipamentos públicos, com ênfase nas quadras e setores já implantados, promovendo o adensamento demográfico e aproveitamento da infraestrutura instalada, valendo-se dos diversos instrumentos urbanísticos previstos em Lei, como um novo IPTU progressivo, entre outros;
- Apoiar o planejamento governamental com criação de consórcios, convênios, termos de cooperações, participação de grupos de trabalhos, conselhos, comitês e comissões, com 14 ações realizadas.
- Utilizar Tecnologia BIM - Building Information Modeling (Modelagem da Informação da Construção) que possa auxiliar no contexto de infraestrutura urbana criando o que podemos chamar de “cidade virtual”, onde pode-se gerar concepções de projetos ambientalmente corretos, eficientes e econômicos, sempre utilizando dados atualizados. Então se podemos ter projetos com eficiência e redução de custos, o BIM deve fazer parte das políticas públicas. Afinal, o que todos contribuintes querem e devemos oferecer é o cuidado com os gastos públicos.

DESENVOLVIMENTO RURAL

Diagnóstico

A atividade agropecuária, terá um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico no crescimento equilibrado de Palmas.

A agricultura familiar, é formada por centenas de pequenos produtores, sendo de vital importância para o município, produzindo a maioria dos alimentos que são consumidos nas mesas palmenses, movimentando milhões de reais por ano. Além disso, contribui para a criação de empregos, geração e distribuição de renda e diminuição do êxodo rural.

A produção de hortaliças tem sido fomentada em todas as unidades escolares do município, hortas comunitárias, abastecendo também as feiras livres, mercadinhos e venda direta ao consumidor por meio de Delivery.

A agricultura de abastecimento interno ou agricultura familiar, incluindo a agricultura urbana, que tem como expoente o programa das hortas comunitárias, referência no Estado do Tocantins e para várias cidades brasileiras, contribuindo para o suprimento para feiras, alguns mercadinhos e venda direta ao consumidor de produtos agrícolas, que incluem arroz, feijão, favas, hortaliças e frutos advindos; proteínas animais, leite, ovos (principalmente caipira) e mel.

É um mercado expressivamente grande e comercialmente lucrativo, levando em consideração que a população estimada de Palmas pelo IBGE/201914 é de 303.197 habitantes, e a renda per capita do Palmense, uma das melhores Tocantins, traduz consumo de carne, conforme descrito abaixo:

- 11 milhões de Kg/ano carnes de frango;
- 8 milhões de Kg/ano de carne bovina;
- 3,5 milhões de Kg/ano de carnes suínos;
- 3 milhões de Kg/ano carnes de peixes;
- 50,50 milhões de litros /ano leite e seus derivados; e
- 5,8 milhões de dúzias ovos.

Diante do quadro acima, o Serviço de Inspeção Municipal-SIM, tem papel fundamental no desenvolvimento das cadeias produtivas de carne, leite, ovos e mel, e que atualmente vem sendo mais exigido em virtude da pandemia. Atualmente, nosso SIM vem recebendo muitas críticas, motivadas pelos fatos de ser conduzido por leis antigas e padrões desatualizados, ser muito burocrático e número pequeno de técnicos, motivos que induzem os produtores a alegar que isso faz com que nossos produtos não tenham competitividade com produtos vindos de outros lugares, e baixa lucratividade por não possuírem nenhum diferencial.

Indicadores

A agropecuária torna-se de grande importância para a constituição econômica de Palmas concentrando aproximadamente 35% do PIB, da agricultura familiar e commodities (IBGE).

A agricultura familiar rural e urbana garante o fornecimento médio de 48% dos alimentos presentes nas mesas dos palmenses, transformando-se em importante fonte de renda para mais de 1.000 famílias de pequenos agricultores e pecuaristas, que estão atualmente cadastradas no banco de dados da Secretaria de Desenvolvimento Rural de Palmas – SEDER.

65% da participação comercial do suprimento de feiras, mercados e venda direta ao consumidor de produtos agrícolas, que incluem arroz, feijão, favas, hortaliças e frutos advém do excedente das roças de subsistência, hortas comerciais e comunitárias, assim como os quintais produtivos que produzem de forma mercantis. Nestas atividades temos 960 produtores rurais e 500 produtores na agricultura urbana.

O abastecimento do mercado de proteínas animais, leite, ovos e mel tem participação de 20% dos produtores de Palmas.

Carência

A Regularização Fundiária Rural tem sido um dos grandes problemas existentes no nosso município, que por décadas tem atrapalhado muito o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. Sem documento da terra o agricultor não tem acesso a crédito rural, não tem como gerir sua propriedade;

A sazonalidade da disponibilidade da água nas comunidades rurais isoladas tem sido relatada pelos produtores rurais, ocasionando prejuízos econômicos significativos. O município providenciou a abertura de 5 poços artesianos profundos para atender cinco comunidades isoladas, equipados com sistema de captação, armazenamento e distribuição de água, até as propriedades. Todavia, trata-se de uma medida emergencial.

Outro problema enfrentado no meio rural de comunidades isoladas é quanto a coleta, adução, tratamento e destinação final dos esgotos domésticos dos domínios residenciais e é de nosso conhecimento que muitas propriedades usam privadas comuns e algumas propriedades fossa séptica simples com sumidouro, cuja contaminação do lençol freático é inevitável.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

O Desenvolvimento Rural desenvolve suas ações meio de Programas devidamente

estruturados e que foquem sua atenção nas demandas atendidas contemplando um processo de acompanhamento e monitoramento contínuos, dos quais apresentamos a seguir:

Chão Produtivo - visa fortalecer os produtores rurais da agricultura familiar, com assistência Técnica e Extensão Rural coletiva e de qualidade.

Calcário – alcança o aumento da produtividade das culturas de grãos, frutas, verduras e em especial para as culturas de mandioca e pastagens.

Melhor Caminho - proporciona acessibilidade de qualidade e perene aos produtores rurais e suas famílias, principalmente às crianças transportadas nos nossos ônibus escolares. Hoje o município de Palmas conta com uma malha viária de 4.500km.

Melhoramento Genético Bovinocultura – oferece acessibilidade de qualidade com serviço de inseminação artificial, objetivando ao aumento da produção do leite/dia no município de Palmas.

Abastecimento Interno - incentivar a produção de alimentos através do abastecimento interno ou agricultura familiar incluindo a agricultura urbana presente com as hortas comunitárias de Palmas.

Abastecimento de Água e Saneamento – subsidia a população rural o direito a água potável para consumo próprio e também para os animais.

Propostas

1. Intensificar a produção de farinha e polvilho no município, através da implantação de 5 fabricas de farinha e polvilhos;
2. Intensificar a produção de proteína animal, através do programa de melhoramento genético bovino, aumentando a produção de leite através do sistema de inseminação artificial;
3. Incentivar o aumento da produção de galinha caipira, através do acompanhamento técnico e assistência rural;
4. Incentivar a criação de peixes para que possa suprir as necessidades do mercado local, através do incentivo com assistência técnica, projetos e subsídios;
5. Intensificar ATER – Serviços de Assistência Técnica e Extensão rural, dando suporte para as equipes irem a campo executar as atividades in loco;
6. Intensificar o abastecimento interno ou agricultura familiar, incluindo a agricultura urbana;
7. Promover e incentivar a Regularização fundiária rural, dos produtores do nosso município;

8. Abertura de poços artesianos profundos, para atender comunidades isoladas, equipados com sistema de captação, armazenamento e distribuição de água;
9. Incentivar a produção local como, fábricas de farinha, doces, frigoríficos, ração e etc.;
10. Incentivar a inscrição do SIM – Sistema de Inspeção Municipal;
11. Oficializar a SEDER para emitir a Declaração de Aptidão de Produtor-DAP, de forma que os produtores possam vender para a CONAB, PAA e PNAE;
12. Fomentar o programa de abastecimento de água e saneamento na zona rural do município, através de construção de barraginhas ou mini açudes em pequenas bacias hidráulicas, destinadas a conter as águas das chuvas (enxurradas) e ainda instalação Fossa Verde em cada residência, nos centros comunitários e escolas do campo;
13. Construção de pequenas fábricas para produção de farinha, de doces, frigoríficos, ração e outros.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Diagnóstico

A evolução das cidades ao longo dos séculos XIX e XX fez com que a maioria da população mundial seja na atualidade predominantemente urbana. No Brasil esta proporção vem crescendo, sendo que atualmente a população urbana brasileira corresponde aproximadamente a 85% da população total (IBGE, 2010). Essa concentração se dá em sua maior parte devido às facilidades e comodidades que os centros urbanos oferecem às pessoas. Entretanto, a maioria das cidades cresceram desordenadamente, proporcionando um ambiente hostil e com características ambientais indesejáveis para proporcionar uma vida saudável.

O desenvolvimento urbano de forma sustentável e de baixo impacto é um modelo a ser buscado no processo de construção das cidades. Nesse sentido, cidades com ruas, avenidas, praças e jardins bem arborizados, presença de áreas verdes e parques são fatores indispensáveis para proporcionar melhor bem-estar e qualidade de vida para a população.

Palmas sofre com a distribuição sazonal das precipitações ao longo do ano, pois apresenta um período bastante seco, que vai de maio a setembro, onde a recarga do aquífero é muito pequena ou praticamente nula. Tal situação exige que nos meses de chuva, a infiltração da água no solo seja eficiente para que não falte água para o abastecimento público.

Para garantir o abastecimento ao longo de todo o ano, é imprescindível que as áreas no entorno das nascentes e do curso hídrico estejam preservadas, com vegetação em seu entorno, de forma a favorecer a infiltração da água no solo, reduzir os processos erosivos e o consequente assoreamento dos córregos.

Por meio do Programa Água Viva tem sido possível identificar os pontos de degradação e executar o plano de ação para a recuperação dos recursos hídricos. Isso se concretiza por meio da realização de diagnósticos nos córregos e proposição de recuperação.

O Programa Muda Clima enfoca no plantio e doação de mudas de espécies nativas na cidade. As ações possuem o objetivo de diminuir a sensação térmica e garantir o conforto climático para a população. Isso se dá devido as elevadas temperaturas ao longo de todo o ano.

Novas áreas protegidas foram criadas, em especial no entorno dos córregos que abastecem a área urbana e nos distritos de Palmas. Essa ação busca manter ou restabelecer os processos naturais e serviços ecossistêmicos propiciando maior capacidade de adaptação nos espaços urbanos e rurais para enfrentar as mudanças climáticas.

Por meio do Programa Palmas Mais Verde são analisados processos de adoção de áreas verdes que vem crescendo progressivamente desde sua implantação no ano de 2017.

Por fim encontra-se em andamento a revisão da Política Ambiental de Palmas e criada a Lei do Sistema Municipal de Infraestrutura Verde, buscando ampliar e garantir a proteção dos nossos recursos naturais.

Indicador

Por meio do Programa Muda Clima foram plantadas ao longo das áreas públicas municipais 11.166 mudas de espécies nativas e doadas 16.800 mudas.

Carência

Intensificar as ações de monitoramento e fiscalização ambiental, de forma a coibir o uso inadequado da água e garantir a recuperação de áreas degradadas nos cursos hídricos.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

Análise de processos, emissão de licenças para a implantação e operação de empreendimentos potencialmente poluidores e ações de monitoramento ambiental para verificar o cumprimento das condicionantes das licenças e das leis e normas ambientais vigentes.

Propostas

1. Implantação do Horto Florestal de Palmas;
2. Implantação do Museu Vivo Municipal (Jardim Botânico);
3. Buscar parceria para criação do Instituto Livre de Meio Ambiente (Área de Pesquisas Ambientais);
4. Implantação do Sistema de licenciamento auto declaratório (baixo Impacto) como forma de agilizar o trâmite na emissão de licenças;
5. Realização de concurso público para contratação de mais Agentes de Fiscalização Ambiental;
6. Elaboração e execução do plano de recuperação dos pontos de degradação ambiental dos córregos que cortam o plano diretor de Palmas;
7. Criação de Usina de Trituração de Galhadas para aproveitamento do material no plantio de espécies no Horto Florestal;
8. Criação e implantação de Usina de Compostagem;
9. Criação de Ecopontos, para correta separação e destinação dos resíduos sólidos;
10. Buscar parcerias para implantação da Usina Energética de Resíduos;
11. Destinação para as áreas verdes municipais, incluindo a Implantação de mais Parques Municipais e UC's que garantam a ampliação de ICMS ecológico;
12. Criação do Plano de Drenagem Sustentável buscando referências atuais;
13. Fortalecimento de Programa com elaboração e execução do Plano de Ação para a recuperação das nascentes e cursos hídricos em parceria com Instituições públicas e privadas;
14. Expansão do Muda Clima buscando a qualificação ambiental do município;
15. Criação do Programa "Cresce Sustentável" e identificação de áreas para empreendedorismo e mais investimentos;
16. Ampliação do Programa Palmas Mais Verde, incluindo mais "Áreas Verdes Urbanas", inclusive Parques Lineares.

CULTURA

Diagnóstico

A Fundação Cultural de Palmas- FCP desenvolve suas políticas culturais com o objetivo de promover e assegurar o acesso e a democratização aos bens e serviços culturais, fomentando as diversas linguagens artístico-culturais, por meio da preservação da memória e do patrimônio material e imaterial, apoio e realização de eventos, editais de cultura e aprimoramento dos equipamentos culturais.

As metas e ações são executadas tendo como enfoque a excelência ao atendimento à população palmense e à classe artística local.

Todos os equipamentos de cultura mantidos pela FCP estão e ficarão disponíveis à população, com funcionamento adequado e de acordo com suas respectivas finalidades. Os espaços mantidos são: Theatro Fernanda Montenegro; Cine Cultura; Grande Praça do espaço Cultural; Nila - Núcleo Integrado de Leitura e Arte; CETA - Centro de Ensino e Treinamento Artístico; Sede Administrativa da FCP; Casa Suçuapara; Casa de Cultura - Parque Cesamar; Estação Cidadania - Cultura; Casa da Cultura Professora M^a dos Reis; Teatro de Arena - Praça Joaquim Maracaípe e Museu Casa Vitor.

Os projetos de formação artística da FCP são realizados através de cursos de iniciação artística nas áreas de música, artes visuais e cênicas e de aperfeiçoamento por meio do Coral Municipal, Corpo de Baile e Cia de Teatro Fernanda Montenegro.

Carência:

Devido à pandemia da COVID-19 os artistas e produtores culturais foram diretamente prejudicados. Por intermédio da Lei Aldi Blanc serão implementadas ações de apoio ao segmento somando se 2,4 milhões de reais.

Outro grande desafio será a consolidação do Programa de Formação Artística e Cultural da FCP, por meio da implantação de um Projeto Político Pedagógico – PPP e investimentos financeiros que possibilitem a ampliação e melhoria das atividades desenvolvidas, bem como melhoria, reforma e ampliação dos equipamentos culturais que abrigam essas atividades.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Realização dos eventos constantes no Calendário Cultural como: Palmas Capital da Fé, Carnaval do Amor, Páscoa Cidade Encantada, Aniversário de Palmas, Arraiá da Capital; Natal Cidade Encantada e Réveillon.
- Manutenção dos empreendimentos culturais de responsabilidade do município;

- Realização de visitação do Museu Casa Sussuapara (Parque Cesamar) e Museu Casa Vitor (Taquaruçu),
- Realização de festivais e mostras de cinema, bem como fomentar a produção de conteúdo audiovisual local, como forma de fortalecimento do Cine Cultura e da plataforma digital “Curta Palmas”;
- Realização de mostras e feiras culturais, seminário “Palmas faz Cultura”, festivais de música, dança, artes visuais, poesia, canto/coral, teatro, etc.
- Divulgação dos eventos culturais da cidade, tornando-os de circulação regional e nacional, fomentando o turismo cultural na capital:

Propostas

1. Criar um plano de cargos e salários específico para a cultura;
2. Realizar Concurso Público para atender áreas específicas da cultura;
3. Promover atividades de formação continuada para professores e instrutores de linguagens artísticas, bem como incentivar o quadro técnico e administrativo da FCP à sua capacitação;
4. Ampliação e reforma dos equipamentos culturais administrados pela FCP;
5. Construção de novos equipamentos culturais na capital: Parque das Artes, Biblioteca Municipal, Museu de Arte Contemporânea, Casas de Cultura, Escola de Arte de Palmas;
6. Ampliação do calendário de eventos culturais vinculados a projetos estratégicos tais como: Salão do Livro de Palmas (projeto de incentivo à leitura); Festival Empoderadas (em comemoração ao Dia Internacional da Mulher); Carnapalmas (carnaval fora de época); Palmas Sol Festival (festival de música, com etapas local e nacional); Quinta Mix (projeto de incentivo à produção musical palmense);
7. Institucionalizar a Cia. de Teatro Fernanda Montenegro e a Escola de Artes Visuais;
8. Criar a Orquestra Sinfônica de Palmas;
9. Implantar o projeto “Ópera do Cerrado”, objetivando a qualificação, especialização e profissionalização dos alunos de artes dos cursos da Escola de Artes;
10. Implantar o programa “Cultura Viva de Palmas”, visando apoiar Pontos de Cultura do município;
11. Consolidar e ampliar a divulgação dos eventos culturais da cidade, tornando-os de circulação regional e nacional, fomentando o turismo cultural na capital:

12. Implantar a TVFCP, como plataforma de ensino à distância e de divulgação e circulação dos produtos culturais palmenses;
13. Ampliar os recursos financeiros da FCP e do Fundo Municipal de Apoio à Cultura visando o cumprimento das metas do Plano Municipal de Cultura e aumentando o fomento às artes e à cultura;
14. Realizar, juntamente com o Conselho Municipal de Políticas Culturais, o levantamento de demandas em todas as regiões de Palmas e posteriormente a Conferência Municipal de Cultura para realização do novo Plano Municipal de Cultura 2023/33;
15. Implantar um sistema de modernização tecnológica dos equipamentos culturais do município contendo: monitoramento virtual, aplicativo virtual da FCP, venda virtual de ingressos, totens digitais informativos e de prestação de serviços.

Novas estratégias para minimizar os impactos da pandemia

1. Ampliação dos recursos para lançamento de editais de apoio aos artistas e fazedores de cultura palmense;
2. Ampliação dos projetos culturais de incentivo e promoção, para o fomento da arte e cultura na capital, como forma de agregar renda para os artistas e produtores impactados pela pandemia;
3. Incremento das plataformas digitais, criadas pela FCP, para formação, acesso e circulação dos produtos culturais palmenses;
4. Readequação dos assentos nos espaços do Theatro Fernanda Montenegro e Cine Cultura;
5. Aferição de temperatura do público em todos os eventos realizados nos equipamentos culturais do município.

TURISMO

Diagnóstico

Palmas é dotada de belos atrativos naturais que oferecem uma ampla gama de serviços e opções de lazer, desde as feiras populares a ambientes mais requintados, dos parques às praças, além de cachoeiras na Serra, praias urbanas e Lago.

Um dos melhores índices de qualidade de vida da região Norte, uma das capitais brasileiras mais seguras para se visitar, Palmas respira atividade física ao ar livre. Milhares de adeptos das corridas de rua lotam praças, parques e áreas verdes da capital, integrantes dos clubes de ciclismo treinam nas avenidas largas, praticantes do remo e stand up aproveitam as águas calmas do Lago.

Ao longo dos anos a cidade tem realizado eventos importantes como o Festival Gastronômico de Taquaruçu, o Capital da Fé no Carnaval, o Natal Encantado, Arraial da Capital e apoiado outras tantas iniciativas privadas.

A Serra do Lajeado e o Distrito de Taquaruçu oferecem trilhas, cachoeiras, piscinas naturais e mirantes aos amantes da natureza e dos esportes ao ar livre, como mountain bike, escalada, rapel ou trekking.

Durante a etapa final de elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo do Município de Palmas, o mundo todo foi impactado fortemente pelo surto do coronavírus e sua disseminação.

Carências (na perspectiva de maior desafio)

O maior desafio nos próximos anos será a construção de um ambiente seguro e confiável para a retomada da atividade turística aos patamares anteriores à pandemia. Isso porque a atividade de turismo foi seguramente uma das mais afetadas pela pandemia causada pelo Novo Coronavírus.

O World Travel and Tourism Council estima que mais de 75 milhões de pessoas perderam seus empregos no mundo todo no setor, empresas bastante sólidas como companhias aéreas, hotéis, agências de turismo estão fechando por não ter mais como se manter sem fluxo de viajantes.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Estruturação turística no Distrito de Taquaruçu com fortalecimento dos empresários e profissionais da comunidade por meio de capacitações, consultorias, visitas técnicas a destinos de referência, participação em eventos nacionais, criação de roteiros turísticos, criação da marca do destino, posicionamentos online do destino.
- Reestruturação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR
- Criação do branding e da marca turística de Taquaruçu com lançamento no evento nacional Congresso Nacional da ABAV 2019 com a participação de caravana de empresários locais;
- Apoio a eventos geradores de fluxo turístico. Manter eventos relevantes que já fazem parte do Calendário de Eventos municipal tais como: Capital da Fé, Arraial da Capital, Festival Gastronômico, Natal Encantado, Temporada de férias dentre outros. Apoiar eventos de pequenos portes em períodos sazonais para movimentar a economia local (Festival de Jabuticaba, Festival de Inverno, eventos esportivos dentre outros);

- Construção participativa do **PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE PALMAS 2020- 2030** com os atores da cadeia produtiva do turismo. Documento técnico que deverá nortear o desenvolvimento da atividade nos próximos 10 anos;
- Potencializar o Plano Municipal de Turismo como documento norteador para planejamento e tomadas de decisões da atividade turística da cidade;
- Execução da CAMPANHA DE POSICIONAMENTO ONLINE DO DESTINO PALMAS que visa disponibilizar conteúdo informativo promocional dos atributos e atrativos turísticos do município de Palmas com o objetivo de impulsionar a reputação e o posicionamento do Destino Palmas na internet;
- Implantação da PLATAFORMA INTEGRADA DE TURISMO (PIT) que será um software reconhecido em nível nacional, que centraliza as informações sobre a cidade, atrativos, prestadores de serviço, equipamentos, e ainda ofereça opções de roteiros para conhecer o melhor da capital. A PIT na verdade é um SISTEMA DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS, que incorpora todo o inventário turístico da capital, dados e informações disponíveis, que terá versão para instalação em totens digitais de autoatendimento;
- Dentre as customizações da Plataforma está a implantação de ambiente online para a estruturação do OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE PALMAS, um repositório para construir e gerir as pesquisas realizadas. Haverá também área para o CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO para centralizar os projetos em discussão, atas das reuniões e demais documentos de interesse do colegiado. Destaque para a área promocional idealizada para CAPTAÇÃO DE EVENTOS A SEREM REALIZADOS EM PALMAS e o fortalecimento do Convention Visitors Bureau;
- Realização do FESTIVAL GASTRONÔMICO DE TAQUARUÇU no formato online;
- Lançamento da Marca e Branding turísticos do Destino Palmas;
- Construção da minuta da Política Municipal de Turismo de Palmas;
- Elaboração do Projeto para implantação da Sinalização Turística de Palmas.

Propostas

1. Melhorar a estrutura das praias, balneários e lago de Palmas com todos os equipamentos públicos necessários e capacitação continuada;
2. Promover o ordenamento dos atrativos turísticos;
3. Estrada Parque, uma rota alternativa, interligando o Taquaruçu Grande ao Distrito de Taquaruçu. Juntamente com uma ciclovia e alguns pontos de parada em lugares privilegiados, para contemplação da natureza;
4. Construir uma ciclovia em meio a natureza e uma estrutura de apoio para os ciclistas que visitam a Serra do Limpão.

5. Criar um sistema integrado de mobilidade urbana entre as principais áreas turísticas da cidade, incluindo a implantação de linhas de transporte público turístico para Palmas e região;
6. Execução das obras de construção e revitalização dos empreendimentos turísticos: Construção: Centro de Produtos Turísticos de Taquaruçu, Centro de Cultura e Arte de Taquaruçu, Terminal Rodoviário de Taquaralto e Revitalização: do Parque Cesamar;
7. Ampliar e estruturar o Centro de Convenções Arnauld Rodrigues;
8. Elaborar e implementar Plano de Marketing Turístico do destino Palmas;
9. Definir as estratégias promocionais/comerciais em plataforma virtual para o destino de Palmas e empresas da cadeia produtiva do Turismo;
10. Promover a integração do destino Palmas aos demais roteiros turísticos do Estado do Tocantins;
11. Buscar investidor para empreendimentos turísticos como parques temáticos, hotéis, bares e restaurantes, na área prevista no Plano Diretor do município, que reserva uma área total de 10 milhões de m² entre a Serra do Lajeado e o Lago de Palmas, ao norte da capital, para tais atividades turísticas;
12. Promover incentivos fiscais e a formalização das MPE's e MEI's dos Negócios Turísticos em parcerias com instituições e órgãos oficiais de turismo;
13. Estabelecer diretrizes para promover benefícios e incentivos fiscais e tributários para empresas que venham se instalar ou às instaladas no município que estejam em processo de expansão;
14. Estimular a atuação estratégica do Convention & Visitors Bureau no que diz respeito à captação e promoção de eventos para aumentar o fluxo turístico e fomentar a cadeia produtiva do Turismo;
15. Promover e apoiar na realização de eventos que componham o Calendário Turístico de Palmas;
16. Implantar o Distrito Turístico de Palmas;
17. Fomentar e apoiar eventos esportivos, náuticos e aquáticos no Lago de Palmas;
18. Implementar e modernizar os Catur's em Palmas, integrando todos os atores do Trade Turístico no espaço;
19. Implantar Sinalização Turística;
20. Firmar parcerias institucionais – públicas e privadas – para melhorar a malha aérea de Palmas;
21. Atualizar a legislação turística municipal para nortear e regulamentar a política pública municipal de turismo;

22. Instituir e manter o Observatório de Turismo de Palmas.

23. Concluir e equipar o Centro de Convenções de Taquaruçu.

Novas estratégias para minimizar os impactos da pandemia

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT) os destinos turísticos que propiciam um contato mais próximo com a natureza, possuam amplas áreas verdes e parques, baixa densidade demográfica, serão os primeiros a recuperar o fluxo de visitantes, com as devidas precauções. Dentre as características e atributos que serão decisivos na tomada de decisão de compra deste novo viajante, tais como: sustentabilidade, experiência turística, turismo regional, baixa demografia, segurança sanitária, custo-benefício, entre outros.

Essas percepções tornam-se em oportunidade para o destino turístico de Palmas se reerguer com maior brevidade, haja vista ser uma capital jovem, moderna na arquitetura e extremamente arborizada, possuir praças de convivências e parques muito verdes, ter menor densidade demográfica, número menor de habitantes, sem aglomerações e engarrafamentos, oferta ampla de serviços de hospedagem e alimentação, oferecer espaços com maior proximidade com a natureza como cachoeiras, vales, lagos, parques, serras e outros, ecossistemas variados, baixa poluição e sem concentração de indústrias, compõe a reserva da biosfera, culinária e artesanato regionalizado e outros.

No entorno de Palmas residem comunidades tradicionais e modos rudimentares de viver que exercem imersão afetiva para o visitante (turismo de experiência).

DESENVOLVIMENTO URBANO E SERVIÇOS REGIONAIS

Diagnóstico

Palmas tem hoje um expressivo número de loteamentos irregulares, onde a ocupação irregular precisa ser contida e combatida, com o objetivo de preservar as diretrizes de crescimento e tornar a cidade cada vez mais bela, com qualidade de vida e expectativa de Futuro;

Assim sendo torna-se prioritário a concentração de esforços no combate a ocupação e consolidação desordenada com a instituição de políticas de fiscalização, orientação e viabilidade de regiões de expansão.

Outro ponto de atenção é a necessidade de proporcionar a expansão e ocupação ordenada do município através do cumprimento das leis de ocupação e uso do solo.

Por fim é preciso gerar um ambiente ordenado, com segurança de investimento da iniciativa privada, na confiança de que Palmas é uma cidade de ordem e pujança.

Indicador

- Existência de 200 ocupações irregulares.

Carência

A ocupação irregular e desordenada dos espaços urbanos trazendo consequências graves relacionadas a segurança pública acrescido dos problemas ambientais e urbanísticos.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

1. Análise e aprovação dos projetos de construção, com um sistema digital em plataforma de compatibilidade;
2. Fazer os processos de aprovação de áreas de parcelamento do solo, em harmonia com o setor de Meio Ambiente, setor de Assuntos Fundiários e Procuradoria, em forma digital, em caráter sumário;

Propostas

1. Implantação de sistema digital, interligando as Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Serviços Regionais, Procuradoria Geral do Município, Fundação Municipal de Meio Ambiente e Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Palmas;
2. Capacitação de equipe diretora, gerencial e operacional no âmbito pessoal, interpessoal e profissional;
3. Instituir mecanismos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da cidade;
4. Implantação do Código de Obras, postura e Lei de Parcelamento do Solo com suas referidas normas técnicas regulamentadas;
5. Reformulação do Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial e Habitação, bem como seu funcionamento efetivo.

ENERGIAS SUSTENTÁVEIS

Diagnóstico

Palmas já se consolidou no cenário nacional e internacional como sendo uma das primeiras Capitais do País a fomentar a utilização do sol para a geração de energia limpa, renovável e eficiente, sendo responsabilidade do poder público ser indutor e incentivador de tecnologias que tragam benefícios para a sociedade, para o desenvolvimento econômico e ao meio ambiente.

A utilização de fontes renováveis de energias possibilita novos padrões de tecnologia limpa, contribuindo significativamente para o cumprimento da meta de ampliar em 20% a matriz de energia renovável do Brasil, firmada no Plano Nacional de Energia.

Nesse sentido a SECRES – Secretaria de Assuntos Estratégicos, Captação de Recursos e Energias Sustentáveis, em especial o segmento de Energias Sustentáveis está praticamente com três áreas de suma importância perante a sociedade, que são:

Programa Palmas Solar – oportuniza incentivos fiscais (IPTU, ITBI e ISSQ) para os Palmenses que produzem energia sustentável de baixo impacto ambiental, contribuindo para a utilização de energia limpa e proporcionando o desenvolvimento econômico, social e ambiental ao município.

Implantação de Sistemas Solar Fotovoltaicos: por meio da instalação de sistemas fotovoltaicos em prédios e espaços públicos da administração pública municipal, fazendo o uso dos recursos municipais de forma otimizada e eficiente. Essa ação tem contribuído para a utilização dos recursos destinados para gastos com energia elétrica serem destinados para benefícios e qualidade de vida para sociedade.

Elaboração de Projetos de Eficiência Energética – A Prefeitura foi selecionada para implantar na área de iluminação pública e em prédios públicos sob sua responsabilidade projetos de eficiência energética elaborados por empresa selecionada em edital de chamamento público da concessionária Energisa.

Indicadores

Desde sua implantação em 2016, o Programa Palmas Solar obteve-se 406 adesões. Os investimentos na compra de sistemas fotovoltaicos pelos contribuintes que aderiram ao Programa foram de R\$ 16,9 milhões de reais. O desconto de IPTU acumulado é na ordem de 415 mil reais.

O dispêndio da prefeitura com intervenções na área de energias sustentáveis foi 3,76% do orçamento aprovado para 2020.

Carências

- Abranger a maioria dos Palmenses no programa Palmas Solar e consequentemente na utilização de Energia Solar Fotovoltaico;
- Implantação do parque solar de 5 MW;
- Atender a todos os critérios exigidos pela concessionária ENERGISA para aprovação dos projetos de eficiência energética.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Recepção e análise dos processos de Adesão do Programa Palmas Solar;
- Execução das ações do FINISA;
- Operacionalização do Programa de Eficiência Energética;
- Atendimento ao público externo.

Propostas

1. Fomentar a adesão ao programa Palmas Solar;
2. Implantar uma plataforma de gerenciamento de processos para melhorar o fluxograma interno do Palmas Solar;
3. Execução de projetos de eficiência energética;
4. Estimular o desenvolvimento e a capacitação de setores comerciais e de serviços relativos a sistemas de energia solar;
5. Criar mecanismos que aumentem a participação da energia solar na matriz energética do município;
6. Construir o Parque Solar para gerar a energia necessária aos prédios públicos.
7. Firmar parcerias para implantar projetos sustentáveis para aquisição de carro elétrico, patinete elétrico, bicicleta elétrica e rotativa entre outros;
8. Fomentar parcerias com instituições para financiamento de sistemas fotovoltaicos com juros reduzidos para servidores públicos municipais;
9. Implementar ações que possibilitem a geração de energia suficiente para atender 100% da demanda de consumo da prefeitura de Palmas;
10. Incentivar a pesquisa por parte das universidades e institutos, visitas técnicas, na área de energia e sustentabilidade;
11. Atrair investidores do setor de energia solar para Palmas e Tocantins.

REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Diagnóstico

A atuação da ARP, por meio da Secretaria Executiva de Regulação e Fiscalização da ARP é de grande relevância para garantir a qualidade dos serviços públicos municipais delegados, por meio das normas regulatórias editadas e das ações de fiscalização empreendidas. Ademais, a Agência atua para garantir a modicidade tarifária e o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

A atuação da ARP, por meio da Secretaria Executiva de Defesa do Consumidor, incide sobre a proteção e defesa dos direitos desta categoria hipossuficiente. Sua atuação se concentra na fiscalização, atendimento ao usuário e julgamento de processos. Além desta rotina, promove ordinariamente ações educacionais e pesquisas de preço em setores específicos de serviços e comércio na cidade de Palmas.

Um dos principais desafios, sem dúvida, é acompanhar as relações de consumo numa sociedade onde a compra ou contratação de um serviço, tornou-se cada vez mais impessoais e tecnológicas, diante disso, fica cada vez mais claro a importância e o papel do Procon.

O órgão tem cumprido seu papel baseado no Código de Defesa do Consumidor, reconhecendo a vulnerabilidade dos consumidores no mercado de consumo, onde desenvolvemos campanhas educativas na busca da harmonização nas relações de consumo entre consumidores e fornecedores.

Carências

Na fiscalização existe a necessidade de ampliar a fiscalização programada dos serviços, conferir maior celeridade aos trâmites processuais, fortalecer os mecanismos de transparência e controle social da Agência.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Fiscalização programada em todos os serviços públicos regulados pela ARP e fortalecer os mecanismos de transparência, com maior divulgação das atividades desenvolvidas;
- Fiscalização empreendida nas relações de consumo na cidade de Palmas, bem como implementar de forma mais ampla ações para educação voltada ao consumo.

Propostas

1. Atualizar e ampliar as metas contratuais de abastecimento de água e esgotamento

sanitário, com o intuito de manter universalizado o serviço de abastecimento de água e atingir a universalização do serviço de esgotamento sanitário com tarifas justas.

2. Construir metodologia de avaliação da qualidade dos serviços regulados;
3. Adotar mecanismos de controle social na edição de normas regulatórias, como consultas públicas e audiências públicas, buscando envolver os setores regulados e a sociedade civil;
4. Instalar uma nova unidade do Procon Municipal na região norte da cidade de Palmas, para tornar o serviço mais acessível;
5. Implementar o serviço de “procon móvel”, para que em todas as áreas da capital, até mesmo nos distritos, a população possa ter acesso ao serviço de proteção e defesa do consumidor.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREGO

Diagnóstico

INDÚSTRIA

Palmas atualmente possui dois distritos industriais legalmente estabelecidos: o **Polo Eco-Industrial e Atacadista** de Palmas, localizado no Plano Diretor Sul e correspondente às seguintes quadras: ASR-SE 95; ASR-SE 105 e ASR-SE 115. Foi criado pela Lei Complementar nº 005, de 13 de abril de 1999, e o **Distrito Industrial de Taquaralto – DIT**, localizado na região de Taquaralto e criado pela Lei Complementar nº 68, de 13 de maio de 2003. Ao todo, os distritos industriais de Palmas possuem 1281 (um mil duzentos e oitenta e um) lotes.

Esses distritos tiveram a metodologia de transferência das áreas para a iniciativa privada questionada pelo Tribunal de Contas do Estado, circunstância que ensejou, em 2018, na revogação dos Decretos nº 1.421, de 21 de julho de 2017 e nº 189, de 27 de julho de 2006.

Desde então, os industriais estão sem regulamentação, o que trouxe insegurança jurídica aos proprietários e possuidores, pois muitas escrituras ainda estão com cláusulas restritivas e a Gestão não procede com a exclusão justamente pela ausência de regulamento jurídico da matéria.

Assim, iniciamos neste ano (2020) os **procedimentos de regularização fundiária dos distritos industriais**, visando a titulação definitiva de todos os empreendedores que estiverem enquadrados nos termos da legislação que regula o procedimento, mediante pagamento de contraprestação financeira adequada à Administração, se for o caso,

destravando assim as áreas que estiverem com estabelecimentos instalados e em operação, ao passo que as áreas ociosas serão licitadas conforme nova regulamentação que será editada.

Com tais trabalhos esperamos enfim restabelecer a segurança jurídica de nossas áreas industriais e promover a adequada infraestrutura no local, como asfaltamento das vias, por exemplo, uma vez que tais áreas são fundamentais para a atração de emprego e renda em nossa cidade.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Palmas possui um comércio forte e consolidado na cadeia do desenvolvimento econômico local.

Contudo, é papel da Administração Municipal estabelecer condições de possibilitar melhorias constantes à atuação do empresário. Assim, pretende-se formalizar parcerias com entidades públicas e privadas a fim de disponibilizar, de modo gratuito, capacitações através de plataformas online voltadas aos segmentos de alimentação, lazer, turismo, serviços, hotelaria, varejo/vendas, enfim.

Pretende-se ainda, através do fórum do **Conselho de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Palmas**, ouvir os mais diversos segmentos sobre quais capacitações os mesmos desejam para que assim possamos proporcionar algo que realmente traga resultados positivos e que impactem favoravelmente nosso comércio.

Outra vertente que se pretende implementar, juntamente com as Secretarias parceiras, é a **desburocratização do processo de abertura e início das atividades empresariais** em nossa capital.

Recentemente, o Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI), órgão pertencente ao Ministério da Economia e responsável legalmente pela regulamentação dos atos de abertura de empresas no país, editou a Instrução Normativa DREI N° 81, de 10 de junho de 2020. Esse documento consolidou as normas e diretrizes gerais do Registro Público de Empresas, bem como regulamentou as disposições do Decreto n° 1.800, de 30 de janeiro de 1996. Além disso, trouxe uma série de novidades nos procedimentos visando desburocratizar o início das atividades empresárias.

FEIRAS LIVRES

Palmas hoje conta com 7 Feiras Livres em atividade, as quais são importantes polos de comércio popular e se constituem em relevantes atrativos turísticos de nossa capital.

Pretendemos agregar à Feira da ARSE 31 a implantação do Mercado Público Municipal

a fim de proporcionar aos cidadãos um espaço destinado ao comércio de itens hortifrutigranjeiros que funcione durante os sete dias da semana.

As feiras livres comercializam, além de hortifrutigranjeiros, adornos artesanais, refeições, bebidas, alimentos processados artesanalmente, brinquedos, lembranças de Palmas e do Tocantins, dentre os mais variados itens.

Diante da vasta diversificação de produtos encontrados nas Feiras e de sua relevância para a economia dos pequenos empreendedores que lá atuam, pretendemos estabelecer um trabalho que dê suporte a cadeia produtiva de cada segmento, por exemplo: no ramo dos adornos artesanais, iremos acompanhar com suporte técnico especializado desde a confecção do produto, passando pela definição do preço e custos agregados até a exposição e venda do produto. Deste modo, busca-se qualificar todos os atores envolvidos no processo produtivo do adorno artesanal. A mesma lógica se aplica para as demais cadeias produtivas de itens comercializados nas feiras.

Outra ação que implantaremos é estimular os feirantes de Palmas a se organizarem em associação, inseri-los no mercado digital/virtual e assim constituir a Comissão das Feiras Livres de Palmas, fórum permanente com presença de representantes do Poder Público Municipal e dos feirantes a fim de debater projetos de melhorias para as feiras.

Convém ainda destacar que será instalada na região sul de Palmas a Feira da Promessa, a qual está em fase final para lançamento do certame para construção da mesma.

Por fim, temos o projeto de inserir no calendário de feiras da capital a Feira Drive Thru, experiência implementada de modo extremamente exitoso neste momento de pandemia de Covid-19, sendo mais uma oportunidade aos feirantes comercializarem seus produtos.

PEQUENO EMPREENDEDOR

A Lei Complementar Municipal nº 178, de 31 de dezembro de 2018, criou no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego a Sala do Empreendedor com o objetivo de orientar os empreendedores e simplificar os procedimentos de registro e baixa de empresas no Município.

Ocorre que a referida Sala estava desativada e estamos em processo de reativação da mesma, o que será concluído até o próximo mês de outubro de 2020.

Pretendemos ainda estabelecer parcerias com instituições especializadas em metodologias voltadas ao desenvolvimento, fomento e capacitação dos pequenos empreendedores.

Além disso, realizaremos parcerias com as Secretarias responsáveis pela fiscalização das normas sanitárias e de posturas municipais objetivando a adequação das ações do poder público às mais recentes novidades legislativas voltadas ao empreendedorismo, como a Lei Federal nº 13.874, de 20 de setembro de 2019 (Lei da Liberdade Econômica) e a Resolução CGSIM Nº 59, de 12 de agosto de 2020, por exemplo.

EMPREGO

A fim de contribuir com a inserção no mercado de trabalho de pessoas sem ocupação laborativa, pretendemos reativar e reestruturar o Sistema Nacional de Emprego (SINE) no âmbito municipal.

Além disso, promover a aproximação com entidades representativas das classes patronais, a fim de prospectar postos de trabalho e assim promover geração de empregos e renda.

MICROCRÉDITO

Através do Fundo Municipal de Desenvolvimento da Economia Popular e Solidária do Município de Palmas - BANCO DO POVO, estabelecer parcerias com instituições bancárias para potencializar a oferta de microcrédito com condições facilitadas a pequenos empreendedores da capital.

Atualmente, foi desenvolvida uma metodologia diferenciada de acesso ao crédito dos pequenos empreendedores neste momento de pandemia de Covid-19

Modernizar e estruturar o BANCO DO POVO a fim de possibilitar sua inserção no âmbito virtual, com aplicativo da instituição nas principais plataformas a fim de democratizar o acesso ao microcrédito.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE EXPLORAÇÃO COMERCIAL

A SEDEM, atualmente, está responsável por diversos empreendimentos voltados ao comércio popular: Quiosques, Centros de Comércio Popular (CECOP's), Áreas Reservadas ao Comércio Ambulante (ARCA's), permissões para foodtrucks atuarem, Rodoshopping.

Pretendemos requalificar os Quiosques, Centros de Comércio Popular (CECOP's), Áreas Reservadas ao Comércio Ambulante (ARCA's), permissões para foodtrucks atuarem; e o Rodoshopping. Modernizar a legislação que regula as referidas atividades e espaços, promovendo estudos detalhados e participativos acerca da requalificação destes relevantes equipamentos públicos de comércio.

QUIOSQUES

Com relação aos quiosques, especificamente, está sendo realizando mapeamento e o diagnóstico da atual situação física, legal e regulatória destes equipamentos, a fim de requalificá-los e padronizá-los, de modo que se tornem estruturas que atendam plenamente o usuário e o explorador do espaço.

Após a judicialização questionando a metodologia das concessões dos quiosques, ainda em 2018, seus critérios normativos se tornaram inseguros juridicamente.

Com este mapeamento, pretendemos restabelecer a segurança jurídica da exploração dos quiosques e revitalizá-los às atuais necessidades da cidade.

CONSELHO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PALMAS – CIDEP

O CIDEP, regulado pela Lei Municipal nº 2.430, de 20 de dezembro de 2018, se constitui no fórum próprio e legítimo para discussão e formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico de Palmas.

Ocorre que sua atuação ainda não se apresenta como adequada aos anseios do seguimento empresarial, de modo que iremos rever sua regulamentação e propor uma metodologia de ação objetiva, transparente e que respeite, de modo fidedigno, a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Pretendemos realizar, em parceria com entidades técnicas do setor, capacitações dos conselheiros e tornar o fórum atuante e sintonizado às reais necessidades socioeconômicas de Palmas, apto a formular propostas concretas e capazes de transformar a cidade numa potência econômica.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Procedimento de regularização fundiária dos distritos industriais;
- Elabora Projeto de lei que vise conceder benefício fiscal de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN e de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, a empreendimentos industriais que vierem a se implantar ou que estejam em processo de implantação no município de Palmas, a fim de promover a atração de empresas e a geração de empregos;
- Formalizar parcerias com entidades públicas e privadas a fim de disponibilizar, de modo gratuito, capacitações através de plataformas online voltadas aos segmentos de alimentação, lazer, turismo, serviços, hotelaria, varejo/vendas;

- Através do fórum do Conselho de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Palmas, ouvir os mais diversos segmentos sobre quais capacitações os mesmos desejam para que assim possamos proporcionar algo que realmente traga resultados positivos e que impactem favoravelmente nosso comércio;
- Implementar, juntamente com as Secretarias parceiras, é a desburocratização do processo de abertura e início das atividades empresariais em nossa capital;
- Articulação intensa com Junta Comercial, Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros, Fiscalização Urbana e Meio Ambiente a fim de que o Município possa adequar sua legislação e sua atuação fiscalizatória às principais inovações trazidas pela IN nº 81/2020;
- Agregar à Feira da ARSE 31 a implantação do Mercado Público Municipal a fim de proporcionar aos cidadãos um espaço destinado ao comércio de itens hortifrutigranjeiros que funcione durante os sete dias da semana;
- Estabelecer um trabalho que dê suporte a cadeia produtiva de cada segmento, por exemplo: no ramo dos adornos artesanais, iremos acompanhar com suporte técnico especializado;
- Constituir a Comissão das Feiras Livres de Palmas, fórum permanente com presença de representantes do Poder Público Municipal e dos feirantes a fim de debater projetos de melhorias para as feiras;
- Instalada na região sul de Palmas a Feira da Promessa, a qual está em fase final para lançamento do certame para construção da mesma;
- Inserir no calendário de feiras da capital a Feira Drive Thru;
- Reativar Sala do Empreendedor com o objetivo de orientar os empreendedores e simplificar os procedimentos de registro e baixa de empresas no Município;
- Estabelecer parcerias com instituições especializadas em metodologias voltadas ao desenvolvimento, fomento e capacitação dos pequenos empreendedores;
- Pretende-se criar uma normatização específica ao comércio ambulante de rua de modo que não comprometa ou prejudique, de qualquer modo, os preceitos urbanísticos do município;
- Reativar e reestruturar o Sistema Nacional de Emprego (SINE) no âmbito municipal;
- Promover a aproximação com entidades representativas das classes patronais, a fim de prospectar postos de trabalho e assim promover geração de empregos e renda;
- Promover a aproximação com entidades representativas das classes patronais, a fim de prospectar postos de trabalho e assim promover geração de empregos e renda – BANCO DO POVO;

- Modernizar e estruturar o BANCO DO POVO a fim de possibilitar sua inserção no âmbito virtual, com aplicativo da instituição nas principais plataformas a fim de democratizar o acesso ao microcrédito;
- Requalificar estes espaços e equipamentos, modernizar a legislação que regula a atividade dos foodtrucks, e promover estudo detalhado e participativo acerca da requalificação destes relevantes equipamentos públicos de comércio;
- Restabelecer a segurança jurídica da exploração dos quiosques e revitalizá-los às atuais necessidades da cidade;
- Realizar, em parceria com entidades técnicas do setor, capacitações dos conselheiros e tornar o fórum atuante e sintonizado às reais necessidades socioeconômicas de Palmas, apto a formular propostas concretas e capazes de transformar a cidade numa potência econômica.

Propostas

1. Implantação do Complexo de Atendimento ao Empreendedor de Palmas (CAEP);
2. Implantação de Polo Industrial, Inovador, Sustentável e Integrável;
3. Implantação do Mercado Público Municipal junto a feira da ARSE 31;
4. Implantação do Polo Tecnológico e de Startups;
5. Implantação da Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante de Palmas;
6. Criação do Programa Mulher Empreendedora (Palmas pra Você);
7. Implantar na grade curricular do ensino fundamental a matéria Educação Empreendedora;
8. Certificação de produtos locais – MARCA PALMAS;
9. Potencializar as compras públicas com contratações de empresas locais;
10. Conceder licenças simplificadas e divididas em parcelas para jovens empresários que abrirem seu primeiro empreendimento.

Novas estratégias para minimizar os impactos da pandemia

A SEDEM, nos últimos três meses, realizou contato direto e constante com os principais atores e segmentos econômicos a fim de ouvi-los e discutir melhorias para o cenário econômico da capital. Assim, vem desenvolvendo em conjunto com a classe empresarial, um plano de recuperação da atividade econômica da nossa capital, para que além das propostas acima elencadas, possamos construir mecanismos de apoio a curto, médio e longo prazo.

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL E EXEQUIBILIDADE

EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA DO GASTO PÚBLICO

Diagnóstico

É imperioso que as candidaturas estejam atentas às demandas da sociedade. Nesse sentido, o que se vê são clamores por melhoria na governança, especialmente no controle da gestão, e que refletem no tão esperado combate à corrupção sistêmica, concluindo por um uso racional e de qualidade dos recursos públicos em favor de quem precisa.

É preciso romper com a burocracia estatal, um dos fatores que fomentam a corrupção, e impor qualidade, agilidade e eficiência ao gasto público.

À título de exemplo, durante a pandemia COVID-19, a gestão tem primado por manter seu Portal da Transparência em consonância com as melhores práticas do país e do mundo, sendo avaliado por entidades e organismos internacionais, como a ONG Transparência Internacional - Brasil, obtendo Nota 97 – Conceito Ótimo.

A Secretaria de Transparência e Controle Interno na gestão Cinthia recebeu tratamento diferenciado, já que desde sua criação, em 2013, jamais contou espaço próprio, independente e com autonomia de gestão, assegurados ao corpo de servidores desde 2018.

Contudo, a ampliação do acesso à informação e a atuação cada vez mais especializada dos órgãos de controle se impõe em novos tempos de governança.

Indicadores

Palmas obteve uma evolução positiva da Escala Brasil Transparente, desenvolvida pela Controladoria Geral da União que monitora a transparência pública dos governos estaduais e municipais por meio dos níveis de aplicabilidade da Lei de Acesso à Informação – LAI, alcançando na 1ª edição 5,0 pontos, na 2ª 8,19 pontos e na 3ª 8,75 pontos.

Foi considerada a segunda capital mais eficiente do país e a primeira entre 450 cidades da região Norte no Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA) oportunizando que os resultados da gestão sejam amplamente conhecidos e comparados com os níveis de qualidade de vida da população.

Atingiu 97 pontos – numa escala avaliativa de 0 a 100 pontos – no ranking de Transparência no combate a COVID-19, se destacando na 7ª posição entre as capitais

PALMAS SÓ MELHORA!

brasileiras. Foram avaliadas o nível de transparência das contratações emergenciais realizadas em resposta à Covid-19.

Carências

- Ampliar o quadro de servidores e dotá-lo de condições técnicas de apuração e investigação em sede de auditoria;
- Readequar a estrutura remuneratória dos servidores que atuam no sistema de controle interno do município, a fim de valorização e garantia de independência de atuação.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Assegurar a continuidade da plena independência de atuação do órgão de controle interno, tanto a Controladoria Geral como a Corregedoria e a Ouvidoria, garantindo liberdade de atuação;
- Melhorar as condições de trabalho para desempenho das funções, incluindo equipamentos e softwares de inteligência artificial;
- Ampliar o número de núcleos especializados da CGM, para atuação descentralizada;
- Reformular o funcionamento e ampliar as competências da Ouvidoria Geral do Município.

Propostas

1. Auxiliar a gestão municipal na implantação de um sistema digital de gestão, especialmente gestão documental, que permita mais e melhor acesso ao gasto público, fazendo cumprir o princípio constitucional da transparência;
2. Agir preventivamente, por meio de difusão de melhores práticas de ética pública, aos servidores do quadro efetivo e comissionado, por meio da Corregedoria Geral.

FINANÇAS PÚBLICAS

Diagnóstico

Em 2020 Palmas alcançou nota Triplo A em relação à capacidade de pagamento junto à União realizada pela Secretaria Nacional do Tesouro – STN, demonstrando saúde fiscal e financeira para contrair novos empréstimos com a garantia da União.

Houve grandes avanços na estruturação e implementação da política fiscal e tributária do município. No Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2019 com a incorporação da redução variando entre 35% e 55% fruto da nova planta de valores., ocasionando o aumento de 10% no pagamento à vista do IPTU.

Por meio do REFIS/2019 foram negociadas diretamente com os contribuintes com débitos mais de R\$ 124 milhões de reais, destes R\$ 36 milhões foram arrecadados à vista com o pagamento da primeira parcela de negociação. Importa destacar que a soma das dívidas dos contribuintes girava em torno de R\$ 600 milhões de reais, consolidadas em 23 mil processos, em parte judicializados e com penhora de bens. Os recursos recuperados estão sendo revestidos na melhoria da infraestrutura urbana e qualidade de vida da população.

A partir de janeiro de 2020, a valoração do IPTU passou a contemplar imóveis sem edificação com área inicial de 5 mil m². Foi registrado um crescimento de 39% da Transferência de Bens Imóveis (ITBI) como reflexo positivo de uma política de gestão fiscal eficiente, firmada pelo aumento do registro da arrecadação municipal.

Durante a pandemia da COVID-19 os prazos para pagamento sem juros do IPTU foram prorrogados, evitando o acréscimo de multa e juros de modo a estabelecer apoio a população.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

1. Retomada da participação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) Ecológico, que havia perdido em 2018;
2. Pose da nova Diretoria da Junta de Recursos Fiscais do Município de Palmas (Juref) da Secretaria de Finanças;
3. Realização do Mutirão de Negociação para Regularização Fiscal de Palmas – REFIS;
4. Realização de Workshop Tributário Municipal, que discutiu temas como política tributária e justiça social;
5. Execução do Programa Nota Quente para combater a evasão fiscal com premiações aos contribuintes;
6. Instituição de convênio com a Receita Federal do Brasil (RFB) para fiscalização e cobrança do Imposto Territorial Rural (ITR), e assim passa a receber 100% do imposto arrecadado;

Propostas

1. Ampliar os investimentos em programas, equipamentos de informática e tecnologias que viabilizem o aumento da arrecadação do ISS;
2. Implantar a Nova GIAI eletrônica, incluindo as transmissões que não geram ITBI a serem informadas pelo Cartório de Registro de Imóveis com a possibilidade do próprio contribuinte requisitar a GIAI;
3. Parcelamento de débitos online, mediante certificação digital ou assinatura eletrônica;
4. Implantar o banco de dados dos imóveis rurais, utilizando dados do Cadastro Ambiental Rural – CAR, para arrecadação de ITR e ITBI;
5. Firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral e Cartório de Registro de Imóveis para atualização do cadastro de contribuintes pessoas físicas e imóveis;
6. Firmar Convênio com os principais órgãos fiscalizadores de profissões para obtenção de informações de atividades de profissionais autônomos;
7. Desenvolvimento de sistema informatizado para recadastramento imobiliário;
8. Recadastramento imobiliário, visando a atualização de dados cadastrais de imóveis e seus proprietários, online;
9. Formalizar parceria com o TCE/TO para implementar Programa de Transparência Pública.
10. Elaboração de uma nova proposta de IPTU progressiva com amplo debate e participação da sociedade.

CAPITAL HUMANO

Diagnóstico

A efetivação das políticas públicas necessariamente passa pela organização orgânica da Administração Municipal, que por meio dos seus órgãos e entidades dotados de competências e atribuições formulam, por meio de seus agentes, as diretrizes para o alcance dos objetivos almejados.

A estrutura administrativa do Município de Palmas atualmente é composta por 30 órgãos, sendo 20 da Administração Direta e 10 da Administração Indireta. A partir de 2013 houve a descentralização da Administração com a criação de grande parte das entidades da Administração Indireta.

A descentralização administrativa visa, em resumo, imprimir uma maior efetividade

das muitas competências que detém os órgãos públicas, mas que no caso não tem gerado o resultado desejado. De início, nenhuma das 20 entidades da Administração Direta possui estrutura de cargos próprios como manda a legislação pátria, possuindo apenas cargos de estrutura (cargos comissionados), o que tende a descaracterizar a necessidade de descentralizar.

Ainda no contexto atual, há uma série de sobreposições de competências o que gera uma “canibalização estatal”, onde mais de um órgão possui a mesma atribuição, que por sua vez resulta no inexpressivo resultado finalístico.

Essa desconcentração administrativa impacta diretamente na formulação e execução do planejamento orçamentário e o alcance das estratégias de médio e longo prazo, tendo em vista que há limitação orçamentária.

Somado a isso, a Prefeitura de Palmas dispõe de 10 carreiras de funcionalismo, que juntas consomem quase a metade de todo o orçamento anual, tendo no orçamento de 2020 previsto R\$ 615,3 milhões do total para o Poder Executivo de R\$ 1.326,6 bilhão.

A despesa com o funcionalismo merece um destaque para que as muitas formas de evolução funcionais, benefícios e direitos sejam compatíveis com a realidade e capacidade financeira de arcá-los, assim como evitar discrepâncias e distorções de umas carreiras para outras, como exemplo as distorções entre os planos de carreiras da Saúde, Educação e Quadro Geral.

Os diversos benefícios outrora concedidos em leis, somados às decisões administrativas anteriores, trouxeram um passivo de mais de R\$ 100 milhões para o contexto atual, o que a partir de 2019 iniciou-se o processo de resgate de credibilidade da Administração junto aos servidores, com as concessões de direitos pendentes desde 2015.

Já foram implementados mais de 9 mil benefícios em 2019 com progressões horizontais e verticais além das promoções. Em 2020 está sendo dada a continuidade do resgate dos direitos adquiridos com outros 12.725 benefícios entre titularidades e escolaridades, progressões horizontais e verticais, promoções e outros.

Assim, se permite a regularização das carreiras com a correção de um desvio que tem provocado prejuízos financeiros tanto para os servidores quanto para a Administração, que possui um elevado montante a ser realizado, mas que com a capacidade financeira deve ser buscado fazer de forma moderada e dentro das margens e limites legais.

Nesse sentido, uma reforma administrativa é mais que necessária para que Palmas não se torne um município pagador de folha de pagamento, mas que tenha capacidade de reconhecer, capturar e premiar os talentos que desenvolverão as diversas políticas públicas que geram o desenvolvimento da cidade de Palmas.

Evita-se, assim, que o crescimento vegetativo das despesas com pessoal supere a geração de receitas e comprometa as demais necessidades públicas por investimentos e ampliações dos serviços prestados pelo Município de Palmas.

Logo, uma otimização para um melhor gerenciamento dos servidores e do orçamento

disponível passa pela reformulação da estrutura Administrativa, tanto das unidades orgânicas quanto ao funcionamento por meio dos servidores e efetivação das políticas públicas.

Essas medidas têm por intenção máxima efetivar uma administração de fato mais gerencial, menos burocrática e mais realista, no tocante ao aperfeiçoamento da estrutura orgânica e da relação com os agentes públicos.

As diversas mudanças do contexto de relação de Estado e sociedade, alinhada com a constante evolução tecnológica, carece de que Palmas, com 31 anos, seja referência em um governo digital, aberto e mais transparente, com maior destaque à participação popular nas decisões que melhor atenda às suas necessidades na procura por uma cidadania plena pelo desenvolvimento.

No contexto atual, a participação popular se dá apenas na elaboração do Plano Plurianual, sem que seja demonstrado os resultados ou disponibilizados meios para que seja acompanhado. Tal circunstância decorre de vários fatores, seja por restrições tecnológicas ou por baixa ou inexpressiva adesão popular, tendo em vista a falta de credibilidade que o modelo causa no cidadão.

É de se ressaltar que o Estatuto das Cidades determina a participação popular na elaboração de diversos planos municipais, entre eles as leis orçamentárias. Para tanto, não é somente cumprir de forma precária o comando legal, mas estabelecer de forma eficiente meios para que a população sinta parte da eleição de prioridades das estratégias que a Administração oferece.

Nesse ponto, busca-se efetivar um orçamento mais gerencial e reflexivo das demandas setoriais advindos da população, no real cumprimento do que determina o Estatuto das Cidades, estabelecendo uma transformação das relações do município com seus contribuintes e cidadãos por meio da tecnologia, em uma colaboração mútua com a Administração para melhores resultados.

O Instituto Vinte de Maio Ciência e Tecnologia de Palmas, por meio da Escola de Governo de Palmas, tem dentre as suas atribuições promover ações voltadas à formação dos servidores, desenvolvimento profissional, bem como pessoal, dos servidores municipais, como também no estudo, planejamento e desenvolvimento de metodologias inovadoras de gestão; os quais contribuirão para a valorização e o aprimoramento do desempenho das funções institucionais dos servidores municipais, e conseqüente desenvolvimento Administrativo e dos serviços prestados à população Palmense.

Indicadores

A gestão investiu nos últimos dois anos mais de R\$ 100 milhões de reais com pagamento de progressões, promoções, titularidades e escolaridades dentre outros pendentes desde o ano de 2015, correspondendo a aproximadamente 22 mil benefícios.

A participação relativa no orçamento geral aprovado para 2020 para a área de planejamento e desenvolvimento humano corresponde a 0,88% e de 0,99% para o fundo de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores.

Do exercício de 2018 até agosto de 2020, a Escola de Governo promoveu uma carga horária total de 2.691 h/a de atividades, 4.158 inscrições em eventos e 2.945 certificações nas capacitações e eventos de curta duração.

Carências

O impacto financeiro ocasionado pela desconcentração administrativa advinda da sobreposição de competências com pouca efetividade e a falta de estrutura de cargos próprios como previsto nas legislações que trata sobre o assunto.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

- Continuidade das concessões dos direitos assegurados em lei, mas com reforma e revisão das legislações com o fito de estabelecer uma melhor efetivação desses direitos, alinhados com resultados de desempenho e dentro das capacidades financeiras e orçamentárias para suportá-los;
- Melhorar a estrutura administrativa para capturar os melhores talentos e permitir uma maior efficientização da utilização dos recursos públicos e do alcance das competências institucionais, por meio de uma reforma administrativa;
- Ampliar a participação popular por meio ferramentas tecnológicas para acompanhamento das metas e indicadores e alcance dos objetivos que são traçados anualmente por meio do orçamento, e que não seja restrito ao momento de elaboração do Plano Plurianual, mas durante todo o seu curso;
- Servidor multiplicador - Com o objetivo de valorizar e priorizar a prata da casa, por meio de programas de capacitação onde o próprio servidor, que tiver qualificação específica, é um agente formador dos demais, sendo remunerado por isso;
- IVM Online - Este projeto tem como objetivo o uso de Sistema Computacional de Educação a Distância (EaD);
- Ciclo de Palestras - que objetiva investir e promover o desenvolvimento pessoal dos servidores municipais por meio da realização de palestras, oficinas e workshops.

Propostas

1. Estabelecer uma reforma administrativa com vista ao estabelecimento de melhor uso dos meios institucionais e alcance dos resultados de eficiência na utilização dos recursos públicos;
2. Remodelar as diversas carreiras do município de Palmas em conjunto com os

servidores para o estabelecimento de efetivos resultados de desempenho dentro da realidade do município, capturando, premiando e reconhecendo os talentos que efetivam as políticas públicas;

3. Instituir canais de efetivação da cidadania por meio de ferramentas tecnológicas que permitam o acompanhamento dos resultados esperados dispostos nas leis orçamentárias;
4. Ampliar os processos formativos instituídos pela Escola Municipal de Gestão;
5. Proporcionar um governo de dados abertos com estatísticas fiscais e de desempenho da administração municipal;
6. Remodelar os serviços voltados para o servidor com maior dinâmica tecnológica e menos burocracia;
7. Reafirmar a valorização dos servidores por meio de parcerias com instituições de ensino e capacitação, como as escolas de governo, a exemplo da Escola Nacional de Administração Pública, universidade e centros de ensino, como a Universidade Federal do Tocantins, e outros segmentos como o Sistema S, no intuito de constante melhoria institucional;
8. Dinamizar o planejamento orçamento por meio de ferramentas tecnológicas e simplificação e aperfeiçoamento das regras fiscais com o objetivo de maior alcance dos resultados;
9. Restruturação e ampliação do IVM – O Instituto 20 de Maio tem potencial para ser uma universidade corporativa. Para isso a estrutura hoje existente torna-se insuficiente ao atendimento dos seus objetivos, e no cumprimento das atribuições da Escola de Governo de Palmas. Uma vez que o IVM se agigantou como instituição, e tem potencial não somente para fomentar a educação continuada dos servidores municipais, mas também o desenvolvimento da ciência e tecnologia no executivo municipal e abranger outros públicos;
10. Registro e credenciamento do IVM no Conselho Estadual de Educação;
11. Especialização Lato Sensu – Com o Credenciamento do Instituto 20 de Maio no Conselho Educacional competente, este projeto visa ofertar Especialização Lato Sensu aos servidores públicos municipais; Centro de Línguas – Este projeto visa criar um Centro de Línguas para oferta de cursos permanentes de idiomas por meio do Instituto 20 de Maio, de acordo com as demandas levantadas;
12. Regulamentação para cobrança de preço público para a venda de inscrições nos cursos de qualificação, formação profissional e de extensão (Especialização Lato Sensu), a fim de ofertar vagas dos cursos da Escola de Governo ao público em geral, principalmente aos demais órgãos da administração públicas;

13. Viva Bem Servidor – Objetivando cumprir sua missão Institucional na valorização e desenvolvimento pessoal do servidor público municipal, por meio de um Núcleo de Atendimento ao Servidor Municipal, no âmbito do Instituto 20 de Maio, composto por uma equipe de profissionais multidisciplinares.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diagnóstico

Nos últimos anos houve um crescimento expressivo de projetos de transformação digital no país, todavia, os governos municipais ainda percorrerão uma longa jornada de maturidade digital que se dá mediante a limitação orçamentária.

A área de TI constitui-se em área estratégica da administração municipal, visto que contribui para a melhoria dos processos da gestão da informação para todos os órgãos públicos. Suas atividades concentram-se na sistematização e autonomia de processos organizados por meio da automação de etapas, tarefas, transações e processos compatíveis as atribuições dos órgãos municipais. A meta é tornar os processos menos dependentes de agentes humanos, desde que parametrizados e consideradas as exceções.

Por serem, em sua maioria, operacionalizados de modo digital os instrumentos de transformação digital e gestão da informação contribuem para a agilidade e fluidez na tramitação de processos, melhorando o atendimento as demandas da sociedade e transparência dos atos públicos.

O segmento da Comunicação Social se estabilizou em um modelo padrão de produtividade com atribuições específicas voltadas a produção de releases, cards, conteúdos para as redes sociais e relacionamento com a imprensa. Sua prospecção futura é formatada num modelo de agência tendo o propósito de unificar as expertises do município com linguagem integrada e inteligência estratégica em prol da prestação de serviços mais completos, otimizados e com menor custo benefício. Em parceria com a área de transformação digital e gestão da informação serão instituídas ferramentas gerenciais de comunicação concentradas nos processos decisórios, iniciativas e informações de forma integrada entre todos os órgãos públicos. Outro ponto de interesse é ampliar o senso de pertencimento e compromisso do servidor público em torno das ações prioritárias.

A plataforma de serviços de informação e comunicação vem sendo ampliada gradativamente com ampla aceitação pela população. Isso porque cria comodidade na resolução de problemas sem a necessidade do cidadão ter que se deslocar aos órgãos públicos. De igual modo gera economia e otimização dos gastos públicos pois diminui o valor dos custos operacionais e melhora as relações entre o governo e o cidadão.

A Prefeitura utiliza conexão de internet por meio de fibra ótica em virtude da qualidade

e a velocidade proporcionadas, garantindo que os sistemas sejam mais ágeis, a montagem de rede lógica para a realização de eventos e imagens de câmeras de segurança sejam acompanhadas em tempo real pelos setores responsáveis de cada área ou secretaria.

Na plataforma virtual do município encontram-se disponíveis ao cidadão diversos serviços públicos, a exemplo da emissão de notas fiscais, certidões, alvará de construção, boletos de IPTU, consultas de imóveis, planta de valores, pré-cadastro de microcrédito do banco do povo, REFIS, validação de documentos dentre outros. Por serem, em sua maioria, operacionalizados de modo digital os serviços contribuem para a agilidade e fluidez na tramitação de processos, melhorando o atendimento as demandas da sociedade e transparência dos atos públicos. Para o cidadão cria a comodidade de resolução de problemas sem a necessidade de se deslocar aos órgãos públicos. Na administração pública diminui o valor dos custos operacionais e melhora as relações entre o governo e o cidadão.

Indicadores

De modo integrado a gestão da informação e comunicação tem contribuído para o alcance de 98% de conexão através de fibra óptica, interligados prédios públicos, escolas e unidades de saúde.

Outro ponto de destaque é a dinâmica de sorteio de unidades habitacionais foi conduzida por meio de sistema próprio criado pela área de tecnologia da informação do município, somando-se 2.200 unidades.

A transmissão ao vivo do Arraiá da Capital (2019) pela página oficial do município de Palmas alcançou 200 mil pessoas com a obtenção de 93 mil visualizações e 667 compartilhamentos de conteúdo, durante os cinco dias do evento. A votação de escolha da melhor quadrilha junina foi efetivada por aplicativo e, a interação com a arena de apresentações foi compartilhada por meio das redes sociais e Whatsapp.

No segmento de finanças e gestão tributária foi criado o sistema Nota Quente que incentiva a exigência da Nota Fiscal de Serviços (NFSe) e promove a cidadania, ao mesmo tempo que concede descontos no IPTU e premiações de mais de 800 mil reais desde a sua implantação.

Houve um crescimento positivo do acesso ao portal “palmas.to.gov.br” de 748 mil acessos em 2019 para 1.185 mil acessos em 2020, permitindo maior controle e o gerenciamento das informações institucionais.

Objetivando melhorar as condições de trabalho dos serviços e prestar atendimento com qualidade a públicos diversos foram montadas estrutura de redes e internet acrescida da assistência técnica em eventos realizados pelo município tais como: REFIS 2019, Jogos Escolares, Capital por um dia, Festival Gastronômico e Palmas 30 anos.

Carências

- Defasagem tecnológica dos equipamentos e softwares utilizados nas atividades diárias dos servidores e colaboradores quebrando o fluxo produtivo da gestão pública municipal;
- Expressivo aumento de tarefas competitivas que poderiam ser automatizadas pelo uso de novas tecnologias.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

Na imagem a seguir encontram-se destacados os principais produtos e serviços executados na área de tecnologia da informação com prospecção de serem ampliados e fortalecidos a partir de 2021.



Fonte: AGTEC, 2019.

Na comunicação serão continuadas e fortalecidas a concentração da produção de conteúdo em mídias impressa e digital com veiculação ampla para todos os órgãos municipais, acrescida do registro de imagens, produção de pautas, cerimonial dentre outros.

Propostas

1. Utilizar as tecnologias de comunicação e informação para melhorar a qualidade, eficiência e transparência dos serviços públicos, a exemplo de softwares para gerenciamento da frota municipal, equipamentos inteligentes (drones) para mapear o IPTU, sinalizar focos de dengue, incêndios, combater à criminalidade dentre outras;

2. Introduzir processos de inovação que destrave e fortaleça a gestão pública municipal compreendendo: a conclusão dos serviços de digitalização do acervo físico para informações digitais;
3. Desenvolver um sistema de comunicação integrado as novas mídias para melhorar e otimizar a força do trabalho e a melhoria da qualidade da informação;
4. Criar a Agência Palmas de Comunicação Pública com a produção de conteúdo para as diversas mídias – portal, blogs, redes sociais, rádios, TV's e outras iniciativas transversais;
5. Criar um Balcão de Serviços Digitais com sistemas web e aplicativos para celular;
6. Implementar painéis estatísticos (Business Intelligence – BI) que contribuam para a produção de indicadores municipais vinculados as áreas de educação, saúde, segurança pública, juventude, inclusão social e produtiva, captação de recursos e gestão de projetos estratégicos, dentre outros;
7. Melhorar o desempenho e a governança municipal com a integração de Sistemas de Informação dentro do conceito de smart city;
8. Firmar cooperação técnica com outras esferas públicas para o uso, aperfeiçoamento de soluções de TI com o compartilhamento de informações e softwares.

Novas estratégias para minimizar os impactos da pandemia

No processo de recuperação dos impactos advindos da pandemia a tecnologia torna-se a base primordial de recuperação e fortalecimento da Administração Pública, das quais elencamos para o município as seguintes:

1. Apoiar os órgãos municipais na estruturação de operações que reduzam custos e simplifiquem os serviços prestados a ao cidadão;
2. Implementar um plano de comunicação integrado junto aos órgãos municipais para apoiar na produção da linguagem e divulgação das ações empreendidas com linguagem acessível e de maior alcance para a sociedade.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GESTÃO DE PROJETOS

Diagnóstico

A área de Captação de Recursos e Gestão de Projetos vêm se consolidando como importante vetor para que as políticas públicas municipais obtenham recursos financeiros e projetos centrados na realidade e possibilitem a transformação social das comunidades beneficiadas

A Superintendência de Convênios é o órgão responsável pela Captação de Recursos e Monitoramento dos convênios e contratos vigentes com atribuições centradas no mapeamento de demandas e busca de fontes de financiamento de projetos e ações estratégicas para atender todos os órgãos municipais.

Em 2020 o setor responsabilizou-se pela captação de recursos na ordem de R\$ 73,5 milhões de reais distribuídos em 14,7 milhões para transferências voluntárias, 6,7 milhões na área da saúde, 2,4 milhões para apoiar os artistas culturais na pandemia e 50 milhões para o programa de infraestrutura urbana.

Nos últimos anos houve um crescimento progressivo na captação de recursos de transferências voluntárias somando-se R\$ 26,100 milhões de reais em instrumentos firmados e em execução advindos de Transferências Voluntárias da União, distribuídos em 4,5 milhões em 2018, 6,9 milhões em 2019 e 14,7 milhões em 2020. Aproximadamente 60% dos recursos obtidos são destinados a obras de infraestrutura urbana contemplando as áreas de saúde, cultura, turismo, esporte e outros.

De igual modo é realizado o monitoramento contínuo da execução de R\$ 40 milhões de reais investidos em obras financiadas com recursos de transferências voluntárias, além do apoio técnico disponibilizado na execução dos financiamentos e demais instrumentos federais quando solicitado.

O expressivo volume de recursos captados transformados em obras e ações que contribuem para o desenvolvimento da cidade e qualidade de vida à população.

Indicadores

A participação relativa do volume de recursos captados em 2020 corresponde a 142,77% do orçamento da Secretaria de Assuntos Estratégicos e Captação de Recursos.

Baixos índices de execução física de financeira das obras em execução girando em torno de 40%;

Adimplência municipal favorecendo o processo de captação de recursos.

Principais ações em execução que serão ampliadas e/ou fortalecidas

1. Estruturação e execução dos processos de captação de recursos para o município financiados com recursos de transferências voluntárias, operação de crédito interna e externa, transferência fundo a fundo e operações especiais com instituições governamentais e estrangeiras;
2. Monitorar os processos de execução dos ciclos de vida dos projetos financiados em execução;
3. Garantir da adimplência municipal por meio do monitoramento contínuo do CAUC;

4. Representar o município junto a Caixa Econômica Federal enquanto Gestor Municipal de Convênios.

Propostas

1. Aumentar os índices de execução física e financeiras dos convênios e contratos vigentes;
2. Implantar a Secretaria de Captação de Recursos e Gestão de Projetos;
3. Criar núcleos de gestão de projetos em todas os órgãos da administração;
4. Aderir ao Modelo de Excelência e Gestão de Transferências Voluntárias da União – MEGTr;
5. Aumentar os indicadores do Índice Geral de Transferências Voluntárias da União – IDTRV;
6. Implantar o Sistema Municipal de Gestão de Projetos da Prefeitura de Palmas melhorando os processos de acompanhamento, monitoramento e controle dos recursos públicos;
7. Buscar estratégias que aumentem o nível de participação popular na elaboração de banco de projetos para captação de recursos.



PREFEITA

Cinthia 45

VICE: **LUCAS MEIRA**